Anais

do

III Congresso Norte Nordeste Multidisciplinar Sobre O Câncer

29 a 31 de outubro de 2021

ISBN: 978-65-87414-12-6

DESENVOLVA-SE
ENSINO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

III congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:. Anais do III CNNeMC [recurso eletrônico] / III congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer, 29 a 31 de outubro de 2021 em, Brasil; Desenvolva-se [editora].

65 p.

ISBN: 978-65-87414-12-6

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. III congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. III congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-12-6

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Tereza Cristina dos Reis Ferreira

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Faculdade Cosmopolita

Belém-PA

29 a 31 de outubro de 2021

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Dantas da Veiga (dudaveiga.me@gmail.com) autora principal, Amanda Beatriz dos Santos Pereira, Maria Rita de Sousa Gonçalves, Ainoã Lira de Sousa Gonçalves (orientadora)

Universidade Estadual do Pará, Belém-Pará

Introdução: Os cuidados paliativos oncológicos têm como objetivo aliviar os sofrimentos humanos por meio do tratamento da dor e demais sintomas. Nesse contexto, a pandemia de COVID-19 trouxe diversos impactos aos serviços de saúde e seus usuários com neoplasias. **Objetivos:** Elucidar a relevância dos cuidados paliativos nos pacientes oncológicos ao longo da pandemia de COVID-19. **Métodos e materiais:** Estudo de revisão sistemática, descritivo e de abordagem qualitativa de artigos em língua portuguesa encontrados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A revisão foi realizada em outubro de 2021. **Resultados:** Os 11 artigos avaliados apresentaram concordância quanto a carência de ajustes dos profissionais da saúde frente à pandemia. Portanto, foi necessária uma adaptação das equipes multiprofissionais para acolher os pacientes oncológicos, principalmente no uso de cuidados paliativos envolvendo a tecnologia, com o uso de telemedicina e videochamadas para pacientes oncológicos internados e isolados de suas famílias. Outras medidas utilizadas foram reduzir o número de pacientes frequentando centros de tratamento quimio e radioterápicos, com espaçamento entre as sessões e retardamento do tratamento, se possível. No entanto, poucos artigos trataram acerca da saúde mental dos pacientes com neoplasias e o seu manejo. **Conclusão:** A revisão destacou a necessidade de equilíbrio entre o tratamento oncológico e prevenção de contaminação com COVID-19, buscando sempre o máximo benefício á saúde do paciente, considerando as suas particularidades, e utilizando-se dos cuidados paliativos para garantir a saúde mental e emocional em meio ao período atípico.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; COVID-19; Pacientes Oncológicos.

A MUDANÇA DO PALADAR NO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Mylena Correa Quaresma (mylenacorreacorrea@gmail.com) autor principal, Yasmin Thayná Carréra Ferreira, Alexsandro Silva de Araújo (orientador)

Universidade da Amazônia, Belém-PA

Introdução: O câncer é uma doença crônico-degenerativa presente na humanidade. Alguns tratamentos oncológicos dão-se por meio da realização quimioterápica, sendo este eficaz, porém agressivo que acarretam efeitos colaterais em relação à palatabilidade do indivíduo. **Objetivo:** Identificar a principal causa das mudanças no paladar e as aversões alimentares recorrentes em pacientes oncológicos. **Métodos e materiais:** Refere-se a um estudo com coleta de dados executado a partir de fontes secundárias, por meio de levantamentos bibliográficos, por procura de artigos acadêmicos indexados nas bases de dados do Google Acadêmico, mediante das palavras-chaves: mudança, paladar e nutrição. Os artigos selecionados obedeceram aos seguintes critérios: aqueles publicados em língua portuguesa, nos anos 2014-2020, com objetivo de identificar causas e aversões palatáveis recorrentes no paciente em tratamento oncológico. **Resultados:** Para as apurações resolutivas foram utilizados seis artigos acadêmicos elegidos por inclusões previamente estabelecidas. Ademais, o principal precursor das mudanças palatáveis é estimulado pelo tratamento quimioterápico podendo ser realizado por via intravenosa ou oral, em que ambos afetam os receptores celulares indicadores de sabor, interferindo nas suas sensibilidades palatáveis em relação ao alimento, acarretando a redução dos sabores detectados no ato degustativo, logo, afetando diretamente a relação do paciente com a alimentação. Além do mais, as aversões alimentares pontuadas pelos pacientes são direcionadas a doces/refrigerantes e embutidos com 38% e 37% de aversão, respectivamente. **Conclusão:** Portanto, pontua-se que o principal causador das mudanças no paladar do paciente oncológico advém por sintomas adquiridos, temporariamente, pela quimioterapia que iminentemente intensificam aversões mais frequentes em alimentos açucarados e embutidos.

Palavras-chaves: mudança, paladar, câncer.

A NECESSIDADE DO CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Amanda Guimarães Cunha (amandaguic18@gmail.com) autor principal, Luna Carolina Cardoso Castro (orientadora)

Centro Universitário Fibra, Belém-PA

Introdução: O câncer pode ser considerado uma doença familiar, não apenas sob o ponto de vista genético, mas também pelo impacto que gera na unidade familiar como um todo, também colocando os familiares em condição de fragilidade pelo próprio diagnóstico da doença, havendo dificuldades em lidar com o seu estigma, configurando-se como uma das piores doenças, sendo extremamente temida. **Objetivo:** Relatar a relevância do conhecimento e habilidade necessária para uma eficaz assistência de enfermagem à família de pacientes oncológicos. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo caso, realizado durante o estágio em um hospital público, em Belém em agosto de 2021. **Resultados:** No decorrer do estágio, teve-se a oportunidade de acompanhar um caso de câncer de mama, preseenciando-se parte do cotidiano da família que frequentava as sessões de quimioterapia, e a partir disso pôde-se perceber a ineficiência do cuidado holístico com quem cuida do paciente oncológico, tendo em vista que na maioria das vezes esse acompanhante cuida integralmente do paciente, e mesmo visivelmente cansado, os cuidados sempre eram prestados somente à pessoa em tratamento, sem utilizar-se até mesmo da equipe multiprofissional para auxilio à saúde do acompanhante. **Conclusão:** Todavia, apesar da equipe de enfermagem ser instrumento do cuidado, notou-se a ausência de uma visão para minimizar esses problemas por meio da abertura de um espaço para discutir angústias e medos, acrescido de acompanhamento psicológico especializado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Oncologia; Apoio Familiar de Paciente.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA ATRAVÉS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM PACIENTE COM RESSECÇÃO DE TUMOR EM MEDULA ESPINAL - ESTUDO DE CASO

Luciane Gisele Olimpio de Souza (luciane19180202@aluno.cesupa.br)[1] Larissa Salgado de Oliveira Rocha (larissa.rocha@prof.cesupa.br)[2]

Centro Universitário do Pará – CESUPA, Belém/PA.

Introdução: A síndrome medular de cauda equina (SMCE), caracteriza-se pela compressão tumoral das raízes nervosas a nível sacro coccígeas, manifestada como lesão medular incompleta segundo a classificação da ASIA. **Objetivo:** Verificar a influência da FNP na SMCE após ressecção de compressão tumoral. **Descrição do caso:** Paciente W.S.S, 38 anos, realiza sessões de fisioterapia 3x na semana após procedimento cirúrgico. Na avaliação fisioterapêutica apresentou hipotonia de membros inferiores (MI), hiporreflexia Aquileu, comprometimento de marcha nas fases de apoio inicial e balanço e grau de força 1 para dorsiflexão em MI à direita e em MI à esquerda grau 4, cuja queixa principal foi fraqueza de dorsiflexores e déficit de equilíbrio e queixa funcional dificuldade na marcha. **Metodologia:** baseado no conceito de FNP, utilizou-se técnicas específicas de iniciação rítmica, combinação de isotônicas e reversão de estabilizações associadas à estimulação auditiva e tátil, resistência, irradiação e reforço, sincronização do movimento e diagonais de tronco – lifting, membro superior e membros inferiores**. Resultados:** Em nove sessões, verificou-se maior estabilidade pelo teste de Romberg que inicialmente oscilou e pós sessões encontra-se sem oscilação na postura ortostática e análise da marcha observou-se no teste de timed get up and go redução na elevação do joelho durante a fase de balanço para apoio inicial e aumento de força para grau 2 na dorsiflexão o que culminou como uma marcha mais rápida e mais segura. **Conclusão:** O protocolo mostrou melhora do equilíbrio e marcha, devido a ativação de diversos receptores que possibilitam uma resposta de recrutamento de unidades motoras.

Palavras-chave: fisioterapia, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, lesão medular.

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: A IMPORTÂNCIA DA RAMIFICAÇÃO DO CUIDADO.

Israel Figueira Lemos (israelfigueiralemos@gmail.com) autor principal, Luiz Carlos Figueiredo Filho, João Lucas Silva Sales, Juliana de Sousa Tavares, Mariana Lassance Maya Palheta, Patrícia Danielle Lima de Lima (orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A comunicação multiprofissional oncológica implica no processo da ramificação dos cuidados patológicos e sociais. Isso demonstra a importância da relação coletiva entre as áreas da saúde no processo de viabilização do cuidado, fator que garante a visão de diferentes perspectivas profissionais sobre a realidade dos pacientes acometidos por processos oncológicos. **Objetivo:** Analisar a importância da ramificação do cuidado durante a abordagem multiprofissional de pacientes oncológicos. **Métodos e materiais**: Trata-se de uma revisão de literatura com artigos selecionados no período de setembro e outubro de 2021 nos seguintes bancos de dados: SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde nos últimos 5 anos. **Resultado**: Concluiu-se que as ações dos diferentes profissionais oncológicos foram importantes para viabilizar um melhor cuidado desse paciente por meio da cooperação de diversos pontos de vista, gerando diferentes perspectivas de um determinado carcinoma. Ademais, o cuidado mediante essa interdisciplinaridade contribui diretamente no tratamento e na qualidade de vida do paciente oncológico, pelo aumento do vínculo com esses profissionais. Entretanto, a falta de qualificação no trabalho em equipe e o pouco acesso dos pacientes oncológicos a esse sistema multiprofissional são problemas muito visualizados nos estudos sobre essa temática. **Conclusão**: Constatou-se que a eficiência de uma equipe multiprofissional no tratamento de pacientes oncológicos, mediante uma abordagem integral, é responsável por atender as demandas específicas desses indivíduos ao associá-los as suas necessidades patológicas e fisiológicas, fornecendo o cuidado responsável pela aproximação do paciente, de sua família e dos profissionais que o acompanham.

Palavras-Chave: Abordagem multiprofissional; Pacientes Oncológicos; Ramificação do cuidado.

ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE NEOPLASIA DE MAMA NO ÚLTIMO TRIÊNIO NO ESTADO DO PARÁ

Juliana Ayumi Azevedo Kurosawa[1] (julianaakurosawa@gmail.com) autor principal, Luis Eduardo Werneck de Carvalho (orientador)

1. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, Pará.

Introdução: O Câncer de mama é o mais frequente no Brasil entre as mulheres, logo após o câncer de pele não melanoma, e possui uma causa multifatorial. A Sociedade Brasileira de Mastologia indica a realização da mamografia a partir dos 40 anos para rastreamento da neoplasia de mama, e sua classificação decorre pelo sistema BI-RADS. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das mulheres com alterações na mamografia no último triênio no estado do Pará. **Materiais e Métodos:** Análise descritiva com dados coletados no Sistema de Informação do Câncer, disponibilizado pela plataforma do DATA-SUS. A pesquisa foi realizada mediante o diagnóstico da mamografia por pacientes no Pará. **Resultados:** No período pesquisado, foram realizadas 118175 mamografias, sendo 98,8% delas com indicação clínica de rastreamento. Houve uma maior incidência da presença de nódulos entre a faixa etária de 45 a 49 anos (22,3%), seguido de 40 a 44 anos (18,7%), 50 a 54 anos (17,8%). Entre os resultados dessas faixas etárias mais prevalentes, 21461 resultaram em BIRADS-2 (92%), em seguida 989 BIRADS-3, 770 BIRADS-4, 53 BIRADS-5 e 17 BIRADS-6**. Conclusão**: Visto que a maior prevalência dos achados resultou da faixa etária dos 45 aos 49 anos, notou-se a importância de ações de educação em saúde e da medicina preventiva, a fim de conscientizar a mulher acerca dos sinais e sintomas, para buscar um melhor prognóstico da doença e menor morbidade associada. Todavia, apesar da maior prevalência desses achados serem benignos, é importante o acompanhamento médico para ter um controle da evolução.

Palavras-Chave: Câncer de mama; Rastreamento; Mamografia

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS MALIGNAS NO PARÁ NO ÚLTIMO TRIÊNIO

Nicole Ribeiro Borges[1] (nicoleboorges98@gmail.com) autor principal, Victória Carollyne Bonfim Silva[2], Juliana Ayumi Azevedo Kurosawa[1], Mainã Cristina Santos dos Santos[2], Alexandre Martins Velasco[2], Luis Eduardo Werneck de Carvalho (orientador)

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará[1], Acadêmica de Medicina da Universidade do Estado do Pará[2], Belém-PA

Introdução: As neoplasias malignas são tumores constituídos por células anormais, de crescimento rápido, desordenado e com grande capacidade de invasão tecidual. Assim, a doença está entre as principais causas de morbimortalidade. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico de neoplasias malignas no último triênio no estado do Pará. **Metodologia:** Análise descritiva de dados coletados no painel-oncologia, disponibilizado pela plataforma Tabnet-DATASUS. A pesquisa foi realizada mediante diagnóstico detalhado, UF do diagnóstico e sexo, no período de 2019 a 2021. **Resultados:** No total, 11.258 diagnósticos foram registrados. Mulheres representaram 6.517 casos (57,88%) e homens 4.741 casos (42,11%), evidenciando que a incidência de malignos em mulheres foi maior do que em homens em 1.776 casos (15,77%), pela ocorrência do câncer de mama com 1.771 casos (27,17%), seguido do colo de útero com 1.340 casos (20,56%). O maligno mais frequente em homens, e terceiro lugar total, é o câncer de próstata, com 736 casos (15,52%). Atenção deve ser dada ao câncer de estômago, ocupando quarto lugar com 733 casos (6,51%), com a incidência de casos em homens maior que em mulheres em 239 casos, uma variação de 96,76%. **Conclusão:** No Pará entre 2019-2021, houve predomínio entre as mulheres, cujas principais causas foram câncer de mama e de colo uterino. Portanto, há a necessidade de programas de medicina preventiva e estratégias em educação em saúde, como imunização contra HPV, visando diminuir os fatores de risco e a prevalência dessas neoplasias.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Neoplasia maligna; Último triênio.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE REGIÕES

Ana Carolina Campos Corrêa (carolina_campos99@hotmail.com) autor principal, Davi Gabriel Barbosa, Brenda Melo Costa, Paola Bitar de Mesquita Abinader, Wesley dos Santos Ramos, Luis Eduardo Werneck Carvalho (orientador)

Universidade do Estado do Pará e Centro Universitário do Pará, Belém-PA

Introdução: O câncer do colo do útero é causado pela infecção por papilomavirus humano (HPV), sendo o terceiro mais frequente e a quarta causa de morte de mulheres no Brasil. **Objetivo:** Delinear o perfil epidemiológico das internações por câncer do colo do útero de 2016 a 2020 a partir da comparação entre regiões do Brasil. **Método e materiais:** Estudo ecológico que utilizou dados referentes à morbidade hospitalar causada pelo câncer do colo do útero no Brasil disponíveis na base de dados do DataSUS. Analisou-se as variáveis faixa etária, cor/raça, regiões do País e taxa de mortalidade. **Resultados:** Observou-se um total de 109.725 internações no período estudado. Quando separados por regiões, em primeiro lugar identificou-se o Sudeste com 42.743 internações, seguido do Nordeste com 29.283, o Sul com 21.044, o Centro-Oeste com 8.558 e por fim o Norte com 8.097. Ao avaliar o parâmetro faixa etária, a idade de 40-49 anos teve maior prevalência e a variável cor/raça teve o predomínio no Norte, Nordeste e Centro-Oeste em pardos e no Sul e Sudeste em brancos. Entretanto, relacionado à taxa de mortalidade, o Norte fica em primeiro com 16,09%, seguido do Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Sul. **Conclusão:** O perfil epidemiológico prevalente abrange a faixa de 40-49 anos em todas as regiões, pardos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste e Brancos no Sul e Sudeste. O Sudeste apresentou o maior número de internações e o Norte a maior taxa de mortalidade, revelando a necessidade da distribuição adequada de recursos em saúde entre as regiões.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Hospitalização; Neoplasias do Colo do Útero.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DA VAGINA NO BRASIL: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE REGIÕES EM UMA DÉCADA

Brenda Melo Costa (brenda.mello.c@hotmail.com) autor principal, Ana Carolina Campos Corrêa, Davi Gabriel Barbosa, Wesley dos Santos Ramos, Luis Eduardo Werneck de Carvalho (orientador).

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A neoplasia maligna da vagina é uma patologia rara que caracteriza-se pela replicação desordenada de células potencialmente malignas. A principal categoria é representada pelo carcinoma de células escamosas, o qual representa 90% dos casos. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna da vagina no Brasil em uma década e analisar comparativamente as regiões. **Método e materiais:** Estudo ecológico que utilizou dados disponíveis na base de dados do DataSUS. Analisou-se as variáveis faixa etária, sexo, raça/cor, estado civil, local de ocorrência e as regiões federativas. **Resultados:** Foram notificadas 1.202 mortes pela patologia analisada. Os anos com maior incidência foram 2019 (12,3%), 2018 (10,8%) e 2015 (10,6%). Em relação à região, o Sudeste mais se destacou, com 48,5% dos óbitos, seguida do Nordeste (20,6%), Sul (18,2%), Norte (6,4%) e Centro-Oeste (6,2%). Quanto à faixa etária, 0,9% possuíam idade entre 1 e 29 anos, 24,2% entre 30 a 59, 44,8% entre 60 a 79 e 29,8% tinham 80 anos ou mais. No quesito raça/cor, 59,6% eram mulheres brancas; 30,1% pardas; 6,6% pretas; 0,2% indígenas e 0,07% amarelas. Tratando-se do estado civil, 36,1% eram viúvas; 27,2% casadas; 22,9% solteiras e 6,6% separadas judicialmente. Quanto ao local de ocorrência, 78,6% ocorreram no hospital; 17,5% em domicílio; 0,07% em via pública e 2,7% em outro estabelecimento de saúde. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o perfil epidemiológico abrange mulheres, brancas, viúvas, entre 60 a 79 anos e com a maioria dos óbitos ocorrentes na região Sudeste e em hospital.

Palavras-Chave: óbito; neoplasia; vagina.

ASSOCIAÇÃO ENTRE EPIGASTRALGIA E O CONSUMO DE AÇAÍ EM UMA AMOSTRA DE POPULAÇÃO COM ALTA PREVALÊNCIA DE CÂNCER GÁSTRICO

Thiago de Oliveira Ghammachi (thiago17250151@aluno.cesupa.br), Luana Keuffer Cavalleiro de Macedo, Paulo André Dias da Silva, Hugo de la Rocque Barros Oliveira, Cláudio Eduardo Corrêa Teixeira (Orientador)

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

INTRODUÇÃO: Historicamente, o Estado do Pará possui uma alta prevalência de câncer gástrico. Em 2018-2019, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer gástrico foi o segundo mais frequente em homens (12,35/100.000 habitantes) e o quinto mais frequente em mulheres (5,34/100.000 habitantes) da Região Norte. Muitas vezes, a dieta da população local é apontada como fator importante para a ocorrência de epigastralgia, gastrite e câncer gástrico. Hipotetiza-se que o consumo excessivo de alguns elementos dessa culinária possa contribuir para um excesso na acidez estomacal, aumentando a atividade da bomba H+/K+ nas membranas das células parietais do estômago, a qual extrai K+ do lúmen e bombeia H+ para o mesmo, acidificando-o. **OBJETIVOS:** Investigar a associação do consumo de açaí, rico em K+, e a manifestação de epigastralgia. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Nesse estudo transversal, foram usados dados de 126 pacientes atendidos no Ambulatório de Hepatologia e Gastroenterologia do CESUPA. Foi realizada análise de dados no programa de computação estatística R (www.r-project.org), calculando-se a razão de prevalência (RP, ± intervalo de confiança de 95% [ICI95%]), além da análise de proporções com o teste F test (alfa = 0,05). Este trabalho foi aprovado em Comitê e Ética (Parecer 3.721.930). **RESULTADOS:** Os pacientes consumidores de açaí mostraram-se mais propensos a apresentar a epigastralgia como sintoma clínico (PR = 3,692 [IC95%: 1,226-10,14], p = 0.0247). **CONCLUSÃO:** Concluímos que o consumo de açaí pode ter um efeito propensor à epigastralgia. Entretanto, novas investigações precisam ser realizadas para melhor esclarecer este achado.

Palavras-Chave: Câncer gástrico; Epigastralgia; Açaí.

ATAXIA-TELANGIECTASIA: UMA NARRATIVA SOBRE O MECANISMO QUE IMPLICA NO SURGIMENTO DO CÂNCER EM PACIENTES PORTADORES DA MUTAÇÃO NO GENE ATM.

Isadora Guimarães Ribeiro (iisadoraribeiro64@gmail.com) autor principal, Caio Diego Campos Amaral, Gustavo Barra Matos, Hirlesson Paixão de Matos, Jade Dias Valente, Bruna Pedroso Tamegão Lopes Cavalleiro de Macedo (orientador).

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-PA

Introdução: A ataxia-telangiectasia (AT) é uma patologia autossômica recessiva neurodegenerativa rara, caracterizada pela ataxia cerebelar (perda ou irregularidade da coordenação motora), telangiectasia (dilatação permanente de pequenos vasos sanguíneos), defeitos imunológicos e confere predisposição a neoplasias malignas. Tais distúrbios são decorrentes da mutação homozigótica ou heterozigótica composta no gene ATM (cromossomo 11q23). **Objetivo:** Compreender o mecanismo que implica no surgimento do câncer em pacientes portadores da AT. **Métodos e materiais:** Pesquisa bibliográfica narrativa que utilizou: artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021, obtidos através da plataforma *PubMed*; capítulos do livro Imunologia Celular e Molecular (9ª edição, Abul K. Abbas); e dados disponíveis na plataforma *Genbank*. **Resultados:** O gene ATM tem um papel fundamental no mecanismo de reparo do DNA, quando há ocorrência de danos no genoma humano, como é o caso de quebras da dupla fita da cadeia. A proteína ATM quinase é capaz de sinalizar e induzir uma resposta ao dano existente, viabilizando o restauro através de proteínas-alvo. Nos indivíduos portadores da AT há uma deficiência desta proteína nas células e não há a ativação do mecanismo de reparo do DNA, bem como, há predisposição para o acúmulo de mutações genéticas e crescimento celular descontrolado e desordenado, o que permite o surgimento de tumores malignos (câncer). **Conclusão:** A AT é uma doença que pode desencadear neoplasias malignas, pois a mutação genética do gene ATM impacta sobre uma proteína do tipo quinase, que funciona como reguladora do ciclo celular, da resposta celular e da estabilidade do genoma.

Palavras-chaves: Ataxia-telangiectasia; Câncer; Gene ATM.

ATIVIDADE ANTIMALÁRICA DE *ELEUTHERINE PLICATA* EM CAMUNDONGOS INFECTADOS PELO *PLASMODIUM BERGHEI*

Pedro Henrique dos Santos Fernandes (psfernandes97@gmail.com) autor principal, Alinny Correa Silva, Francilene Rodrigues da Silva, Ludmilly Dantas Figueiredo Bezerra Torres, Júlio César Ribeiro Prestes, Antônio Rafael Quadros Gomes (orientador)

Faculdade Cosmopolita, Belém-PA

Introdução: A malária é uma das infecções humanas mais prevalentes e um enorme problema de saúde. A busca de novas alternativas terapêuticas para o tratamento da malária, a partir das plantas utilizadas popularmente podem dar valiosa contribuição, e dentre as espécies, a *Euletherine plicata* é a que apresenta grande potencial com esta ação. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimalárica de *E. plicata* Herb. em camundongos infectados pelo *Plasmodium berghei*. **Métodos e materiais:** Para isso, foram utilizados 40 camundongos fêmeas (Mus musculus) divididos randomicamente em 4 grupos, como segue: Grupo I (controle negativo); Grupo II (controle positivo); Grupos III e IV (animais infectados com *P. berghei* e tratados diariamente com o extrato (EEEp) e a fração (FDMEp) de *E. plicata*, respectivamente). Durante o período de estudo foi avaliado a sobrevida diária e o percentual de parasitemia durante os trinta dias de estudo. **Resultados:** Tanto o EEEp como a FDMEp na dose de 200 mg/kg foram capazes de reduzir significativamente a parasitemia dos animais em relação ao grupo controle positivo durante o período de estudo. Tal redução, refletiu em prolongamento da sobrevida dos animais de ambos os grupos tratados, quando comparados ao controle. **Conclusão**: O EEEp e a FDMEp na dose testada foram capazes de reduzir a parasitemia e prolongar a sobrevida dos animais em relação ao controle infectado.

Palavras-Chave: Malária; *Plasmodium berghei*; *Euleterine plicata.*

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA

Ana Paula Ferreira David (anapauladavid18@gmail.com) autora principal, Bruna Eduarda Brito Gonçalves, Luiza Raquel Tapajós Figueira, Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão (Orientadora).

Universidade da Amazônia UNAMA; Universidade de São Paulo – USP.

Introdução: O câncer de mama é um grande desafio no cenário de cuidados da população feminina. Destaca-se que as mulheres diagnosticadas com a neoplasia ainda apresentam muitas dúvidas relacionadas ao tratamento. Logo, é de suma importância que os cuidados e orientações da enfermagem sejam repassadas, desde o diagnóstico até o final da terapia. **Objetivo**: Identificar os cuidados que devem ser ofertados pela equipe de enfermagem aos pacientes com neoplasia mamaria. **Método**: Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura, no qual foram utilizados estudos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no idioma em português, dos últimos cinco anos, com uso dos descritores: neoplasias mamárias e cuidados da enfermagem. Foram utilizados cinco artigos como objeto de estudo. **Resultados**: Ao analisar as publicações evidenciou-se que a atuação da equipe de enfermagem é crucial e está em todas as etapas do cuidado, sendo elas a orientação ao paciente quanto a fisiopatologia, os recursos terapêuticos e o autocuidado, identificação dos fatores de risco, contribuindo na promoção de educação em saúde e adesão ao tratamento. O estudo ratificou a participação dos enfermeiros como a classe que mais atua com o contato direto às pacientes, revelando a importância da assistência holística, oferecendo instrumentos de cuidado de forma acolhedora com uma escuta ativa, priorizando a subjetividade e criando vínculo enfermeiro-paciente, sendo essencial para o enfrentamento da neoplasia mamária. **Conclusão:** Comprova-se a importância dos cuidados de enfermagem na recuperação de pacientes com neoplasia mamária, desempenhando não apenas o cuidado técnico, mas o comprometimento humanizado em assistir integralmente a cliente.

Palavras-chave: Neoplasias mamárias; cuidados de enfermagem.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO EXTRATO E FRAÇÃO DE ALCALOIDES DE *ASPIDOSPERMA NITIDUM BENTH.* (APOCYNACEAE)

Elizabete Lobato Galvão[1] (elizalobato.0013@gmail.com) autor principal, Dirlane Davi Cardoso[1], Juliane Virginio Silvestre[1], Laura Cassiana Fernandes Nascimento[1], Nathalia Araújo da Siva[1], Heliton Patrick Cordovil Brígido[1,2] (orientador)

1 Faculdade Cosmopolita, Belém-PA
2 Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: A *Aspidosperma nitidum* é amplamente utilizada na medicina tradicional para o tratamento de inflamações do útero, ovários, em problemas de diabetes, do estômago, contra câncer, como anticontraceptivo, contra febre, reumatismo e hanseníase. Porém, ainda possui carência de estudos quanto à sua citotoxicidade em células normais. **Objetivo:** avaliar a citotoxicidade do extrato e fração de alcaloides de *A. niditum* em macrófagos. **Materiais e Métodos:** O extrato etanólico (EE) foi obtido a partir da maceração do pó das cascas com etanol. A fração de alcaloides (FA) foi obtida por partição ácido:base. No ensaio de citotoxicidade foram utilizados macrófagos peritoneais obtidos de camundongos da linhagem Balb/c. As células foram colocadas em placas de 96 poços e foram submetidas ao tratamento com sete concentrações decrescentes (500 µg/mL; 250 µg/mL; 125 µg/mL; 62,5 µg/mL; 31,25 µg/mL; 15,625 µg/mL; e 7,812 µg/mL) do EE e FA seguido de incubação a 37°C em atmosfera úmida a 5% de CO_2 por 24h. Após, a viabilidade celular foi determinada através do método MTT. A leitura foi realizada em espectrofotômetro (570nm) para análise da concentração citotóxica 50% (CC_{50}). **Resultados:** Os resultados foram baseados nos seguintes critérios: citotóxico: <100 µg/mL, moderadamente citotóxico: entre 101 e 500 µg/mL e tóxico >500 µg/mL. Tanto o EE quanto a FA apresentaram moderada citotoxicidade. O EE apresentou CC_{50} de 491,8 ± 1,86 µg/mL, já a FA apresentou maior toxicidade aos macrófagos com CC_{50} de 209,1 + 1,7 µg/mL. **Conclusões:** O maior efeito citotóxico da FA pode estar associado a uma maior concentração de alcaloides.

Palavras-chave: *Aspidosperma nitidum;* Citotoxicidade; Macrófagos.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE *ELEUTHERINE PLICATA* E POSSÍVEL MECANISMO DE MORTE CELULAR

Juliane Virginio Silvestre[1] (juliane.silvestre23@gmail.com) autor principal, Dirlane Davi Cardoso[1], Elizabete Lobato Galvão[1], Laura Cassiana Fernandes Nascimento[1], Nathalia Araújo da Silva[1], Antônio Rafael Quadros[1,2] (orientador)

1 Faculdade Cosmopolita, Belém-PA
2 Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: *Eleutherine plicata* tem se mostrado uma planta medicinal promissora, e sua atividade tem sido associada às naftoquinonas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade, genotoxicidade e toxicidade oral do extrato etanólico (EEEp), fração diclorometano (FDMEp) de *E. plicata* e isoeleuterina. **Método e Materiais:** Para a avaliação da citotoxicidade, foi utilizado o teste de viabilidade (MTT). A genotoxicidade foi avaliada através do ensaio cometa (versão alcalina), as toxicidades orais aguda e subaguda também foram avaliadas. A capacidade antioxidante das amostras nos poços onde as células foram tratadas com *E. plicata* foi avaliada. Além disso, a participação da caspase-8 no possível mecanismo de ação da isoeleuterina, eleuterina e eleuterol também foi investigada por meio de um estudo docking. **Resultados:** FDMEp e isoeleuterina foram citotóxicos, com maiores taxas de fragmentação de DNA observadas para FDMEp e isoeleuterina, e todas as amostras apresentaram maior potencial antioxidante do que o controle. No teste de toxicidade oral aguda, EEEp, FDMEp e isoeleuterina não causaram alterações clínicas significativas. No ensaio de toxicidade subaguda, EEEp e FDMEp também não causaram alterações clínicas, hematológicas ou bioquímicas. Os três compostos ligam-se de forma semelhante à caspase-8. **Conclusão**: Apesar dos resultados de citotoxicidade, estudos *in vitro* demonstraram que o uso de EEEp parece ser seguro e a morte celular pode envolver sua ligação à caspase-8.

Palavras-Chave: *Eleutherine plicata*; Toxicidade; Naftoquinonas.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DO EXTRATO ETANÓLICO DA CASCA DE HIMATANTHUS BRACTEATUS

Anne Carolline Vilas Bôas Souza (anne.souza@ics.ufpa.br) autor principal[1], John Lennon Silva Cunha[2], Rose Nely Pereira Filho[3], Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior[3], Samuel de Carvalho Chaves-Junior (orientador)[1].

[1]Universidade Federal do Pará, Belém, Pará.
[2]Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba.
[3]UNIT, Aracaju, Sergipe.

Introdução: Por sua ampla utilização, é necessária a comprovação de eficácia bioquímica das plantas utilizadas com fins medicinais. **Objetivo:** Avaliar o efeito antitumoral do extrato etanólico da Himatanthus bracteatus (EEHB), obtido através da extração com líquidos pressurizados, em camundongos. **Método e Materiais:** Foi realizada a extração em líquidos pressurizados (etanol e clean up com hexano, diclorometano, acetato de etila e etanol) sob pressão (100 bar) e volume (100 mL) constantes, com fluxo (1 mL/min) e temperatura (25 °C). Para o ensaio biológico, células de sarcoma 180 foram transplantadas em 40 camundongos divididos em 05 grupos (n=8): CTR (tratados com solução salina), 5FU (tratados com 5-Fluoracil) e 3 grupos tratados com EEHE, nas doses de 10, 30 e 100 mg/Kg. Os animais foram tratados durante sete dias, em seguida foram eutanasiados e os tumores e órgãos (fígado, baço e rins) excisionados, pesados e processados histologicamente. O sangue dos animais foi coletado no plexo orbital e submetidos a testes bioquímicos para avaliação da função hepática e renal dos animais. **Resultados:** O percentual médio de perda de massa corpórea foi significativamente maior ($p < 0,05$) no grupo 5-FU. O tratamento dos animais com EEHB na dose de 30mg/kg foi o mais efetivo e semelhante ao controle positivo 5-FU, promovendo a redução significativa na massa tumoral ($p < 0,05$). **Conclusão:** A administração intraperitoneal do EEHE apresentou atividade antitumoral em modelo experimental murino com células de sarcoma 180 transplantado, além de melhoria significativa nos parâmetros bioquímicos.

Palavras-Chave: Himatanthus bracteatus; Sarcoma; Antitumoral.

CÂNCER DE FÍGADO: EFEITO PROGNÓSTICO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO E IMUNOTERÁPICO.

Fabiany de Fatima Pompeu Rodrigues[1] (fabianymed@hotmail.com) autor principal, Ana Flávia Oliveira de Souza[2], Lucas Fernandes Araujo Silva[3], Nicole Ribeiro Borges[2], Luis Eduardo Werneck Carvalho (orientador)

Centro Universitário Metropolitano da Amazonia[1], Centro Universitário do Pará[2], Universidade do Estado do Pará[3], Belém-PA

Introdução: O câncer de fígado é a quarta neoplasia mais mortal no mundo, sendo recomendada a ressecção cirúrgica quando em estágio inicial, porém, sob o risco maior que 70% de recorrência do tumor, devendo, por isso, serem avaliados procedimentos adjuvantes redutores dessa taxa, como a imunoterapia. **Objetivo:** Analisar a qualidade do prognóstico em pacientes com câncer hepático submetidos ao tratamento cirúrgico associado à imunoterapia. **Método:** Foram selecionados artigos a partir do ano de 2017, nas bases de dados Lilacs, Scientific Electronic Library Online e Pubmed e com o uso dos descritores Decs/mesh, formados por: câncer de fígado, tratamento cirúrgico, uso da imunoterapia, efeito no prognóstico. **Resultados**: O tratamento curativo potencial do carcinoma hepatocelular (CHC) é a ressecção tumoral, podendo ser realizada a ressecção parcial do fígado ou transplante hepático, mas apenas 15% de todos os carcinomas hepatocelulares são passíveis desses tratamentos. Somado a isso, estratégias de imunoterapia também possibilitam um prognóstico de tratamento positivo, pois a maioria dos CHCS evoluem com lesão hepática inflamatória crônica e que a melhor compreensão das principais vias de sinalização das respostas oncogênico e imune possibilitam desenvolvimento de uma gama diversificada de intervenções imuno-oncológicas. Como inibidores de pontos de verificação imunes contra PD-1/PD-L1 e CTLA-4. **Conclusão:** Mediante ao estudo realizado, conclui-se que as intervenções cirúrgicas não abrangem como única alternativa de tratamento a totalidade das neoplasias hepatocelulares, apesar de ser o único tratamento com intento curativo e a imunoterapia por possuir uma ampla variedade de intervenções atua no aumento da sobrevida do paciente.

Palavras-Chave: Neoplasias hepáticas; Oncologia cirúrgica; Imunoterapia.

CÂNCER GÁSTRICO NO ESTADO DO PARÁ: ESTUDO SOBRE O PERFIL DA MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR

Wesley dos Santos Ramos (wesley23008@gmail.com) autor principal, Ana Carolina Campos Corrêa, Brenda Melo Costa, Davi Gabriel Barbosa, Paola Bitar de Mesquita Abinader, Luis Eduardo Werneck Carvalho (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O câncer gástrico é o quinto tipo de neoplasia mais incidente e a terceira principal causa de morte por câncer no mundo. É uma patologia grave, geralmente diagnosticada em estágios avançados no Brasil, sobretudo, na região norte. **Objetivo:** Caracterizar o perfil das internações por neoplasia maligna do estômago em hospitais conveniados aos setores público e privado no Estado do Pará de 2011 a 2020. **Método e materiais:** Estudo ecológico que utilizou dados referentes à morbimortalidade hospitalar causada pelo câncer gástrico no estado do Pará, disponíveis na base de dados do DataSUS. Analisou-se as variáveis faixa etária, sexo, raça/cor, tipos de hospitalização e regiões de saúde. **Resultados:** Entre 2011 e 2020, foram registrados 4589 hospitalizações por câncer gástrico no Pará e 1163 óbitos hospitalares, sendo a taxa de letalidade hospitalar de 25,3%. No período, houve incremento nas internações com destaque para 2019 (12,5%), assim como aumento nos óbitos destacando-se 2018 (12,1%). Entre as 13 regiões de saúde, destacaram-se Metropolitana I (40,2% e 45,3%), Metropolitana III (11,7% e 11,4%) e Baixo Amazonas (11,3% e 13,5%) com os maiores índices de internações e óbitos, respectivamente. Referente ao caráter, 3459 hospitalizações eram de urgência (75,3%) e 1130 eletivas (24,6%). Dos indivíduos internados, 86,3% (3961) autodeclararam-se pardos, bem como em 87% (1012) dos óbitos. Os homens prevaleceram nas internações (66,6%) e nos óbitos (66,7%). A faixa etária mais acometida foi de 60 a 69 anos nas internações (28,7%) e nos óbitos (29,2%). **Conclusão:** Desse modo, as hospitalizações por câncer gástrico representam uma temática relevante no estado do Pará. Assim, a análise da taxa de letalidade de óbitos hospitalares decorrentes de hospitalizações por câncer gástrico (entre 2011 e 2020) são importantes para a melhoria das condutas e trabalho da equipe multiprofissional em saúde para a redução desta taxa, de modo que, a análise por região do estado também se mostra fundamental para a melhoria dos cuidados hospitalares em relação ao câncer gástrico.

Palavras-Chave: Indicadores de Morbimortalidade; Unidades de Cuidado de Câncer; Neoplasias Gástricas.

CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIS: IMUNOTERAPIA COMO FATOR POSITIVO NO TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.

Fernanda Rocha de Lima (fernandalima1555@gmail.com) autor principal[1], Ana Flávia Oliveira de Souza[2], Sabrina Bergamim Silva Uliana[3], Luis Eduardo Werneck de Carvalho (orientador)[4].

Centro Universitário do Pará (CESUPA), Belém- PA

Introdução: O carcinoma de células renais corresponde a 95% dos tumores renais primários malignos. O tratamento padrão desse carcinoma localizado é a nefrectomia radical. No entanto, a imunoterapia como fator coadjuvante tem se tornado extremamente benéfica no tratamento e prognóstico, por interferir na redução de forma estatística e clínica do risco de recorrência da doença ou morte. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é avaliar os benefícios da imunoterapia no tratamento e prognóstico dos pacientes com carcinoma de células renais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, incluindo artigos em inglês e espanhol, publicados em 2021, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Sendo utilizados como descritores: "carcinoma de células renais" e "imunoterapia". **Resultados:** O Carcinoma de células renais é um grupo heterogêneo, o que favorece as oportunidades de evasão imunológica. Nesse contexto, os artigos utilizados apontam a imunoterapia como tratamento que vem sendo indicado como primeira linha pelos resultados positivos na sobrevida, taxas de respostas completas e remissões duráveis. Entretanto, ainda não se sabe quais combinações de inibidores de pontos de controle imunológico podem fornecer melhores resultados em diferentes cenários clínicos, já que a resposta não é clara na maioria dos pacientes e pode estar associada a altos níveis de toxicidade. **Conclusão:** Conclui-se que a imunoterapia se tornou essencial para o tratamento efetivo e prognóstico de pessoas com carcinoma de células renais. Todavia, ainda se faz necessária a realização de estudos que determinem uma conduta adequada para cada quadro clínico específico, para que ela possa ser amplamente utilizada.

Palavras-chave: "Carcinoma de células renais"; "tratamento"; "imunoterapia".

COMPARAÇÃO DA FOTOBIOMODULAÇÃO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE E DIODO EMISSOR DE LUZ NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: ESTUDO PROSPECTIVO, RANDOMIZADO E CONTROLADO.

Emilly Silva e Silva (emilly_ss04@hotmail.com) autor principal, Gerlane Lima Oliveira, Douglas Magno Guimarães (orientador).

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA.

Introdução: A quimioterapia é desafiada por seus efeitos colaterais e, na cavidade bucal, a mucosite oral (MO) é caracterizada como o mais frequente. Assim, destaca-se o LASER de baixa intensidade para reduzir a severidade da MO e diminuir a dor gerada pelas lesões de mucosite. Também, diodos emissores de luz exercem um efeito curativo semelhante em feridas de pele e de mucosa. **Objetivos:** Comparar o uso da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) e dispositivos de terapia por diodos emissores de luz (LEDT) na FBM da MO em crianças diagnosticadas com Leucemia Linfoblástica Aguda tratadas com metotrexato. **Métodos e Materiais:** 80 pacientes foram divididos em dois grupos: LLLT e LEDT. Ambos os protocolos foram aplicados com a mesma energia e exposição radiante e começaram no início do MTX em altas doses, terminando quando os pacientes receberam alta hospitalar ou houve resolução da MO. Esta foi avaliada durante cada sessão de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os pacientes autoavaliaram a dor e foi pontuada em uma escala visual analógica (EVA). **Resultados:** A incidência de mucosite oral foi semelhante à LLLT e LEDT, 10% e 12,5%, respectivamente. Ambos os grupos necessitaram do mesmo número de dias para atingir escore zero para mucosite e dor e não houve diferença significativa na média da EVA entre os grupos. **Conclusão:** O LEDT tem efeitos semelhantes aos do LLLT e pode ser uma ferramenta de baixo custo e de fácil aplicação para evitar e tratar a mucosite oral.

Palavras-chaves: Mucosite Oral; Fotobiomodulação; Laser de baixa intensidade.

CONTEXTO HOSPITALAR E A ARTICULAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Farias Braga (mgabif@outlook.com) autor principal, Nicole Stefany de Oliveira Salgado Farias (orientador).

Universidade da Amazônia, Belém – PA.

Resumo: Introdução: O estágio curricular realizou-se no âmbito da alta complexidade em saúde, também nomeada de atenção hospitalar, na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Foi solicitado para o serviço de terapia ocupacional, por meio de equipe multidisciplinar, avaliação em paciente que apresentava comportamento agressivo, não contactuava com a equipe de enfermagem e não realizava as atividades da vida diária, especificamente higiene pessoal. O solicitante declarou que a equipe estava com dificuldade para realizar os procedimentos e medicações com o paciente. **Objetivo:** Descrever a articulação em benefício do paciente por parte da terapia ocupacional na equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado mediante estágio curricular supervisionado em contexto hospitalar no curso de terapia ocupacional**. Discussão/Resultados:** Realizou-se uma escuta qualificada para entender o histórico ocupacional do usuário, assim como quais eram suas demandas prioritárias e o que estava ocasionando o estresse ocupacional e comportamento agressivo. Foram realizadas observações clínicas em que se identificou desempenho ocupacional insatisfatório em ocupações como AVD, AIVD, Descanso e Sono e Participação Social. Mediante a isso, a equipe de terapia ocupacional procurou a equipe de enfermagem e fisioterapia, para planejar quais procedimentos seriam os mais adequados para promover bem-estar ao paciente. **Conclusão:** Por meio dessa vivência, obteve-se resultados positivos, sendo possível perceber a necessidade do terapeuta ocupacional na equipe multidisciplinar, pois é um profissional que tem sua intervenção fundamentada na ocupação humana, logo, possui competências que agregam na humanização da equipe de modo a contribuir para o prognóstico favorável.

Palavras-chaves: Contexto Hospitalar, Terapia Ocupacional, Relato de Experiência.

COVID-19 E NUTRIÇÃO: ENFOQUE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AFETADOS POR SARS-COV-2

Mylena Correa Quaresma (mylenacorreacorrea@gmail.com) autor principal, Yasmin Thayná Carréra Ferreira, Alexsandro Silva de Araújo (orientador)

Universidade da Amazônia, Belém-PA

Introdução: Pacientes oncológicos possuem características que levam a sua desordem metabólica. Com o aparecimento do SARS-COV-2/COVID-19, no ano de 2020, esta começou a ser detectada em pacientes com algum tipo de câncer, intensificando a desnutrição. **Objetivo:** identificar as principais condutas nutricionais e seus os aspectos mais relevantes no manejo nutricional para pacientes oncológicos. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico sendo baseado na experiência dos autores, por busca de artigos acadêmicos indexados nas bases de dados do Google Acadêmico, Lilacs, PubMed e Scielo, mediante das palavras-chaves: câncer, nutrição e covid-19. Estes, obedeceram aos seguintes critérios: aqueles publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, nos anos 2020-2021, com objetivo descrever a conduta nutricional em pacientes oncológicos infectados com covid-19. **Resultados:** A amostra final deste constitui-se por seis artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Ademais, evidencia-se cuidados nutricionais singulares aos pacientes oncológicos por sua alta taxa metabólica ser propícia ao catabolismo que intensificado pela diminuição da ingesta sucede-se uma possível desnutrição do paciente, agravado pelo quadro virêmico da covid-19. Portanto, refere-se como principal conduta a Terapia Nutricional Enteral (TNE), para positivados com COVID-19, afim de prevenir a debilitação do estado nutricional destes indivíduos; sendo estabelecido parâmetros clínicos para esta conduta de 24-48 horas ou 24-36 horas para pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. **Conclusão:** Portanto, percebe-se que os casos mais frequentes evoluídos para TNE como manejo nutricional, encontram-se nos pacientes ainda em tratamento quimioterápico.

Palavras-chave: câncer; nutrição; covid-19.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FERIDAS TUMORAIS – REVISÃO DE LITERATURA.

[1]Jessica Luciana dos Santos Pereira (j.lucisp@gmail.com)
[2]Zélia de Oliveira Saldanha (orientadora).

[1,2]Cosmopolita, Belém-PA.

Introdução: O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células malignas, o mesmo pode invadir tecidos, órgão e levar a perda funcional destes. É nomeado como segunda causa de morte no Brasil (FREITAS, 2017). As feridas oncológicas que possuem associação com o câncer, são caracterizadas pela difícil cicatrização, por isso exige cuidados para diminuição dos sintomas e complicações (AGRA, 2017). Existem diversas terapias para o controle de feridas tumorais como a radioterapia e quimioterapia; tratamentos tópicos e sistêmicos como fármacos: anestésicos, analgésicos e antibióticos, e não farmacológicos: cobertura e antissépticos (SACRAMENTO, 2015). **Objetivo:** Verificar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem no tratamento e avaliação de feridas oncológicas observados na literatura de 2010 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo Revisão Integrativa da literatura, com busca de artigos nas bases de dados na BVS; SciELO, MEDLINE, LILACS e BDENF, em português, inglês e espanhol com recorte temporal de 2010 a 2020. Selecionou-se 08 publicações para análise descritiva. **Resultados:** A análise das 08 publicações resultou em três categorias capazes de sinalizar evidências sobre "feridas tumorais: definição e características"; "tratamento e terapias tópicas"; e "avaliação do enfermeiro". **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem são indispensáveis para minimização de complicações, sinais e sintomas, além da promoção da qualidade de vida do paciente portador de lesões oncológicas. Para prover este cuidado, é essencial o uso do raciocínio clínico, conhecimento da fisiopatologia e dos vastos materiais utilizados no tratamento destas lesões.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica; Ferimentos e lesões; Cuidados de enfermagem.

DANÇA E DISTÚRBIOS DO SONO DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Isadora Barbosa Lobato e Silva (bosaisa12@gmail.com) autora principal, Joelma Cristiane de Oliveira Rodrigues, Ana Luiza Rodrigues Lobato, Mariela de Santana Maneschy (orientadora).

UNINASSAU, Belém-PA.

Introdução: O câncer pode debilitar o paciente, causando desconforto e afetando sua rotina diária, favorecendo o surgimento de distúrbios do sono. A prática da dança pode contribuir para a melhora do quadro clínico geral destes pacientes, minimizando os impactos da doença e do tratamento. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da dança nos distúrbios do sono de pessoas diagnosticados com câncer. **Método e Materiais:** Realizou-se uma revisão sistemática, entre 22 e 30 de setembro de 2021, nas bases de dados *Science Direct*, Biblioteca Virtual em Saúde, *Cochrane Library*, PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chave em língua inglesa *"oncology"; "medical oncology"; "cancer"; "dancing"; "sleep disorder"; "sleeplessness"; "sleep quality"* e em língua portuguesa: "oncologia"; "cancerologia"; "câncer"; "dança"; "distúrbios do sono"; "insônia"; "qualidade do sono"; combinadas pelos operadores booleanos "*AND*" e "*OR*". Foram aceitos estudos transversais e ensaios clínicos de qualquer ano de publicação. Foram excluídos estudos com modelos animais. **Resultados:** Foram selecionados quatro estudos, que admitiram pacientes com câncer de mama em fase de tratamento. Para avaliar os distúrbios do sono, todos optaram pelo *Pittsburg Sleep Quality Index* – PSQI. Três estudos são de mesma autoria, utilizaram a Dança Movimento Terapia, com duas sessões semanais de 1h30, durante três semanas, e não encontraram resultados significativos. Um estudo ainda não apresentou resultados, apenas a proposta metodológica de intervenção com Dança do Ventre e Pilates de Solo. **Conclusão:** Identificou-se que o número de estudos sobre o tema ainda é insatisfatório e que a ausência de resultados significativos pode estar relacionada ao reduzido tempo de intervenção.

Palavras-Chave: Dança; Câncer; Distúrbios do Sono.

DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER NO COLO DO ÚTERO E SUA CORRELAÇÃO COM O PAPILOMA VÍRUS HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Eliezer Brelas de Melo Neto (eliezer.brelaz05@gmail.com) autor principal, Weslley Ferreira de Lima (Orientador)

Faculdade Cosmopolita, Belém-PA

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer, câncer é um conceito dado a diversas patologias que tem por semelhança o crescimento de células de uma maneira desordenada. Dentre os diversos tipos de câncer, um dos mais comuns é o que afeta o colo uterino, este tipo causa um tumor maligno na parte inferior do colo do útero. É importante ressaltar que um dos principais fatores de risco para o acometimento do câncer no colo do útero é a infecção pelo HPV. **Objetivo:** Visto isso, o presente estudo tem como finalidade analisar o desenvolvimento do câncer no colo do útero e sua correlação com o Papiloma Vírus Humano, através de análises literárias. **Método e materiais:** Foram pesquisados artigos no banco de dados do SciELO e no Google Acadêmico. Foram selecionados 36 artigos utilizando como filtros: artigos escritos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2017 a 2021. **Resultados:** A OPAS cita que o HPV é um conjunto de vírus comuns no mundo todo, possuindo um número maior que 100 tipos dentre os quais 14 são cancerígenos, dentre os tipos de HPV vale destacar os tipos 16 e 18 que são as causas de 70% dos casos de câncer no colo uterino. O avanço dessa infecção pode acarretar um quadro de lesões precursoras, que se não tratas é possível evoluir a um câncer. **Conclusão:** Conclui-se que o HPV tem relação direta com o avanço do câncer no colo uterino e que se tratado inicialmente poderá reduzir o número de casos.

Palavras-chave: Câncer no colo do útero; Papiloma Vírus Humano; Relação.

DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA: UM RELATO DE CASO.

Paola Bitar de Mesquita Abinader (polabitar@gmail.com),[1] Davi Gabriel Barbosa,[2] Gabriel de Siqueira Mendes;[3] Henrique Fayad Pinheiro,[1] Roberta Figueiredo Pamplona;[1] Sérgio Beltrão de Andrade Lima (orientador)[4].

Acadêmicos de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém-PA[1].
Acadêmico de medicina da Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém-PA[2].
Acadêmico de medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-PA[3].
Docente da Faculdade de medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA[4].

Introdução: Os tumores de pele não melanoma são os mais frequentes no Brasil e mundo, os quais incluem o carcinoma espinocelular (CEC) e basocelular (CBC). O diagnóstico é feito de forma clínica com a percepção das lesões, além da utilização da dermatoscopia e biópsia. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente diagnosticada tardiamente com câncer de pele não melanoma. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo de caso. **Resultados:** Paciente M.M.S, sexo feminino, 69 anos, branca, atendida no ambulatório de dermatologia alegando lesão em nariz e colo de aspecto amarronzado desde 2018. Buscou atendimento em Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde realizaram a cirurgia de retirada das lesões sem lhe dizer qual era o seu diagnóstico. Porém, há 6 meses as lesões reapareceram e evoluíram. Seus fatores de risco eram: alta exposição solar e histórico familiar de câncer de pele na mãe e irmã. Ao exame físico identificou-se placas coalescentes com coloração eritematoperolada, ulceração central na região frontal; úlcera de bordas elevadas, com crosta hemática e bordas infiltradas no nariz; placa eritêmato-ceratósica no colo. Na dermatoscopia confirmou-se CBC nodular na região frontal, CBC ulcerado na região nasal e CEC na região do colo, dado a conduta de biópsia dos CBC´s e exérese do CEC. **Conclusão:** Conclui-se a importância de conscientização da comunidade acadêmica a respeito dos achados clínicos, tratamento e seguimento clínico do câncer de pele não melanoma. Isso sendo realizado não haverá a demora desde o aparecimento da lesão até o diagnóstico e conduta adequada como no caso relatado.

Palavras-chave: Câncer de pele; Diagnóstico tardio; Dermatoscopia.

EFEITO DO EXTRATO DA PRÓPOLIS VERMELHA SOBRE A CARCINOGÊNESE LINGUAL EM MODELO MURINO

Anne Carolline Vilas Bôas Souza (anne.souza@ics.ufpa.br) autor principal[1], Samuel de Carvalho Chaves-Junior[1], Danielle Rodrigues Ribeiro[2], Rose Nely Pereira Filho[2], Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior[2], John Lennon Silva Cunha (orientador)[3].

[1]Universidade Federal do Pará, Belém, Pará.
[2]UNIT, Aracaju, Sergipe.
[3]Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba.

Introdução: Dentre várias características, a Própolis Vermelha tem ação antioxidante e antiproliferativa, e chama a atenção por sua capacidade de reduzir a sobrevivência de células tumorais humanas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da administração oral do extrato hidroalcoólico da própolis vermelha (PV) sobre as alterações displásicas do epitélio lingual em modelo de carcinogênese lingual lenta. **Método e Materiais:** Foram utilizados 24 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos. A carcinogênese foi induzida através da aplicação tópica de 9,10 dimetil 1,2 benzantraceno (DMBA). A administração do extrato hidroalcólico da PV foi realizada através de gavagem em dias alternados. Os animais foram acompanhados clinicamente, sendo realizada citologia esfoliativa (CE) no 1º dia, 10 semanas e 20 semanas após iniciados os experimentos. Após 20 semanas, os animais foram sacrificados e as amostras de língua removidas, fixadas em formol e emblocadas em parafina. Dez secções histológicas (5µm) foram obtidas com objetivo de analisar as alterações presentes no estrato epitelial, as quais foram classificadas em displasia leve, moderada e severa conforme proposto pela OMS. **Resultados:** A CE mostrou que todos os animais estavam livres de alterações no início do experimento, mas que, ao longo do tempo, foram surgindo alterações sugestivas de processos degenerativos nos grupos VCL e CTR, e de atipia citológica nos grupos CNG e EHPV. Após 20 semanas as alterações arquiteturais epiteliais do grupo EHPV foram significativamente menores que em CNG ($p<0,05$). **Conclusão:** A administração oral do extrato hidroalcoólico PV reduziu a expressividade das alterações displásicas do epitélio induzidas pelo DMBA.

Palavras-Chave: Carcinogênese lingual; Própolis vermelha; Modelo murino.

EFEITO PROTETOR DE ANTIOXIDANTES NA METEMOGLOBINA E NO DANO EM DNA INDUZIDOS PELA DAPSONA-HIDROXILAMINA *IN VITRO*

Pedro Henrique dos Santos Fernandes (psfernandes97@gmail.com) autor principal, Alinny Corrêa Silva, Francilene Rodrigues da Silva, Ludmilly Dantas Figueiredo Bezerra Torres, Júlio César Ribeiro Prestes, Antônio Rafael Quadros Gomes (orientador)

Faculdade Cosmopolita, Belém-PA

Introdução: A dapsona (DDS) é um fármaco utilizado na poliquimioterapia da hanseníase, que é responsável por reações adversas como a metemoglobinemia, relacionada ao metabólito da DDS, a dapsona-hidroxilamina (DDS-NOH). Na tentativa de redução de efeitos hematotóxicos, são estudadas alternativas terapêuticas com os antioxidantes. **Objetivo:** Avaliar o efeito da N-acetilcisteína (NAC) e *A. brasiliensis* na metemoglobina (MetHb) e no dano em DNA induzidos pela DDS-NOH *in vitro*. **Métodos e materiais:** Utilizou-se suspenções de eritrócitos humanos a 50%, pré e pós-tratadas com NAC e *A. brasiliensis*, sendo expostos a DDS-NOH para induzir a MetHb. Em leucócitos foi avaliado a indução de espécies reativas de oxigênio (ERO) no meio intracelular utilizando o DCFH-DA e o dano em DNA através do ensaio cometa. **Resultados:** A DDS-NOH foi capaz de induzir 25% de MetHb *in vitro*. Em relação ao pré-tratamento, os antioxidantes preveniram em mais de 20% a formação de MetHb induzida pela DDS-NOH, enquanto que no pós-tratamento houve reversão de até 10% de MetHb para ambos antioxidantes. Apenas a NAC mostrou ser eficiente na remoção de ERO do meio intracelular induzido por DDS-NOH em leucócitos. Em eritrócitos, a NAC e o *A. brasiliensis* foram capazes de reduzir tal efeito. No estudo do ensaio cometa, a DDS-NOH ocasionou danos no DNA em leucócitos do sangue periférico, entretanto estes danos foram reduzidos quando tratadas com NAC e *A. brasiliensis*. **Conclusão**: Os antioxidantes apresentaram potenciais terapêuticos na prevenção da MetHb e no dano em DNA induzido por DDS-NOH *in vitro*, sendo a NAC mais eficaz.

Palavras-Chave: Dapsona-Hidroxilamina; Metemoglobina; Antioxidantes.

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA CURCUMINA E WZ37 EM PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO

Ramon Ferreira Ribeiro (ramonfribeiro20@gmail.com), Sérgio Alves Junior (Orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECP) é o sexto câncer mais frequente, com mais de 600.000 casos diagnosticados. Nesse ínterim, estudos atuais têm demonstrado que a curcumina, um polifenol hidrofóbico retirado da planta curcuma longa, possui diversos efeitos anticâncer nos casos de CECP. **Objetivo**: Verificar os efeitos anticâncer da curcumina em pacientes com CECP. **Método e materiais**: Realizou-se uma busca nas bases de dados científicas Scielo, PubMed, LILACS, MEDLINE, com auxílio dos descritores "Squamous Cell Carcinoma of Head and Neck" e "Curcumin", entre os anos 2019 a 2021. **Resultados**: Obteve-se no total 74 artigos, dos quais apenas 5 atenderam a necessidade do estudo. A curcumina regula positivamente o carcinógeno através da desintoxicação de enzimas e antioxidantes, bem como a indução da apoptose, supressão da Cicloxigenase 1 e 2 e inibição da liberação do fator de necrose tumoral, o que leva a regulação negativa das citocinas pró-inflamatórias como Fator nuclear kapa beta e Interleucinas. Além disso, a curcuma apresenta efeitos imunomoduladores, bloqueando o ponto de verificação imunológico, restaurando as células T CD8+ defeituosas e proliferando linfócitos infiltrantes de tumor. O uso de WZ37, análogo da curcumina, apresentou-se eficaz, inclusive, na indução da apoptose em pacientes com CECP, assim como em pacientes com carcinoma epidermóide mediada pela oncogênese do papiloma vírus humano (HPV), onde a curcumina causou efeitos de antiproliferação e pró-apoptose. **Conclusão**: Observa-se que a curcumina apresenta efeitos benéficos na quimioprevenção e tratamento de pacientes com CECP, visto que possui propriedades antiinflamatórias, antisépticas, antitumorais, anticâncer, antioxidantes e imunomoduladores.

Palavras-Chave: Curcumina; Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço; HPV.

EFICÁCIA DA FOTOBIOMODULAÇAO COM LASER E DOS FATORES RELACIONADOS COM MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS.

Gerlane Lima Oliveira (gerlaneoliveira0419@gmail.com) autor principal, Emilly Silva e Silva, Douglas Magno Guimarães (orientador).
Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA.

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença multifatorial que abrange inúmeros fatores como genéticos, ambientais e sociais. Assim, pacientes oncológicos pediátricos possuem alta possibilidade de cura, podendo ser feito o tratamento por cirurgia, imunoterapia, radioterapia e quimioterapia. Nesse contexto, o tratamento do câncer de cabeça e pescoço pode acarretar prejuízos de variadas intensidades na mucosa oral, em razão do alto índice mitótico, sendo a mucosite oral (MO) a evidência mais recorrente. A terapia por diodos emissores de luz (LEDT) na fotobiomodulação (FBM) é um dos métodos empregados para o controle da MO. **OBJETIVOS:** Examinar o grau de eficácia do LED na prevenção da MO no tratamento de pacientes oncológicos infanto-juvenis. **MÉTODO e materiais:** Foram analisados 452 prontuários de pacientes submetidos a FBM com LED para tratar as manifestações bucais relacionadas à quimioterapia, utilizando o critério da Organização Mundial de Saúde para análise do estadiamento da MO. Para identificar preditores de toxicidades, usamos análises univariadas e regressões logísticas binárias multivariadas. Para investigar a correlação de toxidades com variáveis contínuas foram usados os testes de amostra bem como o teste U de Mann-Whitney. **RESULTADOS:** 7,8% dos pacientes evoluíram com MO e, destes, 35,7% foram classificados como grau 1; 42,9% como grau 2 e 21,4% como grau 3, não havendo casos classificados como grau 4. Os pacientes sem o protocolo profilático de FBM desenvolvem MO 35 vezes mais que pacientes que receberam o protocolo. **CONCLUSÃO:** Foram observados benefícios resultantes da fotobiomodulação, da sua atuação positiva na prevenção da MO e no tratamento de diversos processos inflamatórios.

Palavras-chaves: Oncologia; Mucosite Oral; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

.

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE LÁBIOS, CAVIDADE ORAL E FARINGE NO BRASIL

Vinícius de Paula Ueoka dos Anjos Barros (viniciusueoka@gmail.com) autor principal, Giulia Vitória Nascimento da Silva, Melyna Rossy Araújo Aguiar, Arthur Vinícius dos Santos Peres, Santino Carvalho Franco (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém - Pará.

Introdução: Tumores de cavidade oral e orofaringe correspondem a, respectivamente, 30% e 15% do grupo de cânceres de cabeça e pescoço, o quinto tipo de câncer mais comum no mundo. Para o desenvolvimento destes carcinomas, fatores de risco comuns são tabagismo e etilismo, além de infecção por Papiloma Vírus Humano (HPV), pobre higiene dental e irritação mecânica crônica. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por neoplasia de lábios, cavidade oral e faringe entre 2015 e 2019 no Brasil. **Método e Materiais:** O estudo retrospectivo e descritivo utilizou dados obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde referentes às internações por neoplasia maligna de lábios, cavidade oral e faringe no período de 2015 a 2019. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, cor, consumo de drogas lícitas e sítio primário. **Resultados:** Dos dados obtidos dos pacientes internados entre o período de 2015 a 2019, a maior parte dos pacientes são do sexo masculino contra uma pequena parcela do sexo feminino. A idade variou entre 26 a 94 anos. A cor da pele majoritária foi a cor branca. A prática do tabagismo foi predominante entre os internados com segundo lugar o etilismo. O tumor de sítio primário foi a da cavidade oral, segundo lugar o de laringe e terceiro lugar orofaringe. **Conclusão:** Dessa maneira, confirma-se a magnitude de tal grupo de doenças e a importância da vigilância em saúde contínua, principalmente voltada ao perfil de interesse ao estudo.

Palavras Chave: Epidemiologia, Neoplasia, Internações.

EPIDEMIOLOGIA DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DO RIM NO BRASIL

Ana Clara Matos Costa (ana.claracosta@aluno.uepa.br) autor principal, Daniel Oliveira da Costa, Gabriel de Sá Sastre, Luiz Fernando Leite da Silva Neto, Vinicius de Paula Ueoka dos Anjos Barros, Santino Carvalho Franco (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A neoplasia renal está entre os 10 cânceres mais prevalentes no Brasil, sendo que a sua incidência cresceu em comparação com a década anterior. Por conta disso e, em consonância com a variabilidade fisiopatológica, surge a necessidade de compreender o comportamento epidemiológico da mortalidade por essa doença. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna do rim entre 2015 e 2019, no Brasil. **Método e Materiais:** O estudo retrospectivo e descritivo utilizou dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde referentes aos óbitos por neoplasia maligna do rim no período de 2015 a 2019. As variáveis analisadas foram: ano do óbito, região, sexo, faixa etária e cor. **Resultados:** Encontrou-se 17.250 óbitos por câncer de rim no período estudado, sendo que o ano de 2019 apresentou o maior número de mortes (3.720) e, 2015, o menor quantitativo (3.172 óbitos). Em relação às regiões, o Sudeste se destacou com 48,04% dos casos, seguido pelo Sul com 23,58% e Nordeste com 16,66%. A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos (4.891) e depois a de 70 a 79 anos (4.298). Quanto ao sexo, a maior prevalência foi registrada em homens (62,62%). Por fim, no quesito cor, a população branca somou 10.917 mortes e a parda, 4.721. **Conclusão:** Portanto, o perfil encontrado foi de homens, idosos, da região Sudeste e com maior ocorrência em 2019. Logo, faz-se necessário ampliar a discussão sobre essas neoplasias, a fim de democratizar a informação e reduzir a sua morbimortalidade.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias Renais; Mortalidade.

ESTRATÉGIAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DO CÂNCER DE MAMA NA UBS TENONÉ II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Figueiredo Pamplona (roberta.pamplona@outlook.com),[1] Paola Bitar de Mesquita Abinader[1], Sérgio Beltrão de Andrade Lima (orientador) [2].

Acadêmicas de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém-PA[1]
Docente da Faculdade de medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA[2]

Introdução: O câncer de colo de útero e o câncer de mama são doenças frequentes em mulheres no Brasil, que por sua vez influenciam na mortalidade na população e representam sérios agravos à Saúde Pública. As estratégias para a detecção são o diagnóstico precoce e o rastreamento pelo exame citopatológico no câncer do colo do útero ou examinando pessoas com sinais e sintomas no caso de câncer de mama. Destarte da promoção da saúde em toda a sua abrangência, o relato dedica-se em contribuir com ações planejadas para benefício da população acompanhada pela unidade. **Objetivo:** Relatar a ação realizada para mulheres atendidas pela Unidade Básica do Tenoné II. **Métodos e materiais:** O trabalho foi desenvolvido a partir de uma roda de conversa com apresentação de um modelo artificial das mamas com simulação do autoexame e uma dinâmica para responder dúvidas. **Resultados:** A intervenção realizada foi de essencial para o conhecimento evidenciado por essa população. As informações acerca das causas, dos sinais e dos cuidados com o câncer, bem como a dinâmica proporcionaram resultados positivos, com importante participação da comunidade e com depoimentos pessoais significativos. **Conclusão:** O propósito de informar, educar, notificar e até mesmo alertar por meio de palestras e roda de conversa foi benéfico e extremamente importante para sanar as dúvidas das participantes. Assim, devido à carência de informações a respeito do assunto, fica clara a necessidade contínua de promoção da disseminação de informações voltadas a temática, visando uma atenção diferenciada à realidade da comunidade.

Palavras-chave: Câncer de mama; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

ESTUDO IN SÍLICO DE ALCALOIDES ISOLADOS DA ASPIDOSPERMA NITIDUM BENTH (APOCYNACEAE)

Daniel Augusto Santos Alves (daniel_alves2000@hotmail.com) autor principal, Júlio César Ribeiro Prestes, Jéssica Moraes Melo, David Josué Moreira Duarte, Pedro Henrique dos Santos Fernandes e Heliton Patrick Cordovil Brígido (orientador)
Faculdade Cosmopolita – Belém/PA

Introdução: A descoberta de novos fármacos, como as provenientes de plantas medicinais, é um grande desafio devido à complexidade das moléculas. Neste contexto, os estudos *in sílico*, que utilizam sistemas computacionais que estocam, manipulam e mostram estruturas químicas e as informações associadas a elas são uma ferramenta importante e de uso crescente na pesquisa. **Objetivo:** Realizar a predição farmacocinética de alcaloides isolados de *Aspidosperma nitidum.* **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico dos estudos realizados com a *A. nitidum*, selecionando com base nas atividades biológicas, os principais alcaloides já isolados: Ioimbina e Aspidospermina. As informações químicas dos compostos foram obtidas no site gratuito Pubchem®. O desenho das moléculas foi realizado no programa *Chemdraw*. Para as predições farmacocinéticas, foi utilizado o programa PreADMET (versão 2.0, Copyright© 2005). **Resultados:** Nesse estudo preditivo, observamos que tanto a Ioimbina quanto a Aspidospermina devem ser absorvidos, principalmente, no intestino. A permeabilidade percutânea para os dois alcaloides foi baixa. Quanto a ligação as proteínas plasmáticas, verificou-se que tanto a Ioimbina quanto a Aspidospermina se ligam de forma moderada à baixo a essas proteínas (>85%). A Ioimbina provavelmente pode inibir o CYP3A4, enquanto a Aspidospermina não inibe nenhuma das CYPs avaliadas. **Conclusão:** Considerando os parâmetros farmacocinéticos, tanto a Ioimbina quanto a Aspidospermina são moléculas promissoras, pois as análises demonstraram que estes compostos terão um bom comportamento farmacocinético. Contudo, são necessários estudos *in vitro* e *in vivo* para se elucidar tal perfil. Ressaltamos que as propriedades terapêuticas da espécie são atribuídas aos alcaloides.

Palavras-Chave: Aspidosperma; Alcaloide; Aspidospermina.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO NA REGIÃO NORTE

Lucas Fernandes Araujo Silva[1] (lucasfernandes.lfas@gmail.com) autor principal, Fabiany de Fátima Pompeu Rodrigues[2], Lucas Guimarães Junqueira[1], Luis Eduardo Werneck de Carvalho (orientador)

Universidade do Estado do Pará[1], Centro Universitário Metropolitano da Amazônia[2], Belém-PA

Introdução: A COVID-19 furtou a atenção necessária para o diagnóstico e tratamento das neoplasias pulmonares devido à soma entre inexistência de programas estruturados para o rastreamento dos tumores e o risco infeccioso para os envolvidos no tratamento sistêmico e no estadiamento desses. **Objetivo**: Identificar os impactos provocados pela pandemia por SARS-Cov-2 para o diagnóstico e tratamento das neoplasias pulmonares na região Norte. **Métodos e Materiais:** Trata-se de estudo do tipo documental e descritivo com dados extraídos do DATASUS (Tabnet), com restrição temporal de agosto de 2017 a agosto de 2021 para comparação do período pré e pós pandemia, com seleção de filtros contemplando os atendimentos de internações, exames diagnósticos e tratamentos relacionados às neoplasias pulmonares. **Resultados:** Evidenciou-se que o período pandêmico (2020 e 2021) causou na região Norte, em relação ao período pré-pandêmico, aumento das realizações de tomografias computadorizadas do tórax em 76%, porém com foco no diagnóstico de COVID-19, além de redução dos exames histológicos visando evitar a contaminação dos envolvidos, como as broncoscopias com biópsia, que diminuíram em 54%. Enfatiza-se queda dos atendimentos relacionados a neoplasias pulmonares nos três primeiros meses após declaração de pandemia pela OMS, principalmente internações e procedimentos cirúrgicos, devido ao desconhecimento acerca do Sars-Cov-2 na época, com posterior normalização. Por fim, percebe-se estabilidade nas realizações de radioterapias e quimioterapias apesar da pandemia. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 impactou negativamente a realização de tratamentos, cirurgias e exames diagnósticos direcionados aos casos de neoplasias pulmonares, comprometendo o prognóstico dos pacientes e a possibilidade de diagnósticos precoces.

Palavras-Chave: Neoplasias pulmonares; COVID-19; Diagnóstico precoce de câncer.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NA DESCOBERTA DO CÂNCER DE MAMA

Verena de Oliveira Costa Anaissi Moura (veanaissi@gmail.com) autor principal, Paula Nayara Marinho Anaissi

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O câncer de mama é uma enfermidade que acomete principalmente mulheres, sendo este a segunda maior causa de câncer no mundo. Dessa forma, é fundamental que esta doença receba a devida importância na atenção primária de saúde no Brasil. **Objetivo:** Analisar o efeito da atenção básica na identificação do câncer de mama. **Método e materiais:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com artigos selecionados das seguintes bases de dados: SciELO e PUBMED do período entre 2020-2021. Os artigos selecionados foram de 2021, com o uso dos descritores Decs/mesh, formados por: "câncer de mama", "atenção básica". **Resultados:** Nos artigos selecionados, foi implementado o rastreamento mamográfico em unidades básicas de saúde. Desse modo, foi visto que há necessidade de estratégias participativas e colaborativas para que haja a integração dos serviços de gestores municipais e estaduais, com a finalidade de se obter o diagnóstico e o tratamento precoce. **Conclusão:** Desse modo, os estudos apontam que a atenção primária à saúde é um importante recurso de detecção prévia para o câncer de mama, como também prestar assistência no âmbito da conscientização e prevenção.

Palavras-Chaves: Câncer de mama; Atenção Primária; Mamografia

IMUNOTERAPIA COMO FATOR POSITIVO NO CÂNCER DE MAMA

Ana Flávia Oliveira de Souza (flaviaoliveira_33@hotmail.com) autor principal, Verena de Oliveira Costa Anaissi, Samya Cristina de Souza Calixto, Paula Nayara Marinho Anaissi

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais, sendo o segundo mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Muitos avanços vêm ocorrendo no tratamento desse tipo de câncer e, portanto, depende da fase em que a doença se encontra e o tipo de tumor para escolher a melhor conduta. Dessa maneira, a imunoterapia tem se tornado um fator positivo nesse processo. **Objetivo:** Analisar o efeito do tratamento com imunoterapia no prognóstico de pacientes com câncer de mama. **Método e materiais:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com artigos selecionados das seguintes bases de dados: SciELO e Whois do período entre 2019-2021. Ademais, utilizou-se os descritivos câncer de mama, uso da imunoterapia e seu prognóstico no câncer de mama. **Resultados:** Nos artigos selecionados reuniu-se as principais informações sobre a classificação do câncer, seu estágio clínico atual, o fármaco imunoterápico e seu mecanismo de ação no sistema imune. Dessa forma, foi constatado que a proteína programada para morte celular (PD-1), que são encontradas na superfície das células T, quando em condições fisiológicas, ao atuar com o seu ligante (PD-L1), promove a regulação da reação imunológica, diminuindo a ação efetora sobre o sistema imune. Sendo, portanto, uma importante via inibitória. **Conclusão:** Diante disso, a imunoterapia relacionada com a inibição do PD-1 e PD-L1, provou ter muitos benefícios na evolução clínica dos pacientes tanto na resposta clínica quanto no prognóstico desses pacientes, principalmente em câncer metastático.

Palavras-Chaves: Câncer de mama; Imunoterapia; Prognóstico.

INTERNAÇÕES E GASTOS HOSPITALARES POR NEOPLASIAS MALIGNAS DE FÍGADO E VIAS BILIARES INTRA-HEPÁTICAS NO ESTADO DO PARÁ: UM RETRATO DA ÚLTIMA DÉCADA

Iara Brito1, Victória Carollyne Bonfim Silva2, Rafaela Oliveira Cardoso3, Luis Eduardo Werneck de Carvalho4

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém - PA1
Universidade do Estado do Pará, Belém - PA2
Centro Universitário do Estado do Pará, Belém - PA3
Oncológica do Brasil, Belém - PA4

Introdução: A neoplasia maligna de fígado e vias biliares é a sétima mais incidente e a segunda causa de morte por câncer no mundo. No Brasil, em 2019, ocorreram 10.902 mortes por esta neoplasia. Dentro do sistema hospitalar brasileiro, público e privado, os gastos devem garantir acesso pleno e equilibrado ao diagnóstico e tratamento da doença, produzindo prevenção e aumento do rastreio precoce. **Objetivo:** Quantificar as internações e gastos hospitalares por neoplasias malignas de fígado e vias biliares intra-hepáticas no estado do Pará, entre 2012 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados da base de dados do DATASUS / Ministério da Saúde no período de Agosto de 2012 a Agosto de 2021. **Resultados:** Foram registradas 2.777 internações por neoplasia maligna de fígado e vias biliares na região Norte, com média de 308 casos/ano no período estudado. Observou-se que o estado do Pará alcançou o primeiro lugar entre os nortistas, totalizando um número de 771 internações, destacando-se regionalmente. Houve predomínio da doença no sexo masculino, no número de 433 casos (56%) e na faixa etária de 50-69 anos (46%). Em relação aos gastos hospitalares, houve um total de R$907.249,56 no estado do Pará, totalizando 32% do total dos 7 estados da região Norte, portanto, um número considerado expressivo. **Conclusão:** A expressividade numérica das neoplasias de fígado e vias biliares na região norte gera destaque negativo no registro de internações hospitalares, assim como, nos gastos gerados por estas.

Palavras-Chave: Neoplasia hepática; Neoplasia do trato biliar; Gastos em saúde.

LEVANTAMENTO DE MAMOGRAFIAS DE RASTREAMENTO REALIZADAS NOS ANOS DE 2017 A 2019 NO ESTADO DO PARÁ.

Ana Carolina Corrêa Nepomucena [1] (carolcorrea987@hotmail.com) autor principal, Dielly Catrina Favacho Lopes [2] (orientadora).

[1] Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA (Belém –PA).
[2] Universidade Federal do Pará – UFPA (Belém – PA).

Introdução: No Brasil, em 2020, estima-se mais de 66 mil novos casos de câncer de mama, no Estado do Pará, e a estimativa é que ocorra 740 novos casos. **Objetivo:** quantificar por meio de dados do Sistema de Informação do Câncer, as mamografias de rastreamento realizadas no Estado do Pará, de mulheres entre 50 a 69 anos, quanto aos parâmetros: a) periodicidade do exame, b) exames de mamografia anterior, c) tempo de entrega do diagnóstico, e d) classificação do diagnóstico na categoria BI-RADS nas macrorregiões de saúde paraenses (I, II, III e IV) nos anos de 2017 a 2019. **Métodos e materiais**: Estudo descritivo transversal, de natureza quantitativa e de caráter retrospectivo. **Resultados:** Foi observado que as Macrorregiões I, III e IV tiveram prevalência de pacientes que já haviam realizado os exames anteriormente; Os exames foram entregues em até 30 dias nas macrorregiões I e II, enquanto nas macrorregiões III e IV o tempo de entrega foi de 60 dias; Com relação a classificação das categorias BI-RADS se observou que nas macrorregiões I, II e IV ocorreram predominância da categoria 1 (49,82%, 61,57% e 42,55%, respectivamente); enquanto que na macrorregião III ocorreram predominância da categoria 2 (59,57%) e sobre a variável escolaridade foi observado que durante os anos de 2017 (39.616), 2018 (46.320) e 2019 (50.915), foram 136.851 mulheres que tiveram o dado de escolaridade ignorado**.**
Conclusão: Foi observado que todas as macrorregiões do estado do Pará tiveram o aumento da procura do exame de mamografia de rastreamento.

Palavras-Chave: Mamografia, prevenção primária, câncer de mama.

LINFOMA DE BURKITT ORAL EM PACIENTE PEDIATRICO: RELATO DE CASO.

Letícia Maria dos Santos Carneiro (leticia.carneiro@ics.ufpa.br) autora principal, Helder Antônio Rebelo Pontes (Orientador).

Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

Introdução: O linfoma de Burkitt (LB) é um tipo agressivo de linfoma não-Hodgkin de células B. Ocorre em três variantes principais: forma africana (endêmica), mais comum em todo mundo, seguida pela forma americana (esporádica), comum na América do Norte, e a forma associada à imunodeficiência. A forma africana comumente manifesta-se nos ossos faciais e tecidos moles adjacentes e é conhecida por estar associada ao vírus Epstein-Barr. Até 58% dos casos de LB na cabeça e pescoço manifestam-se na mandíbula ou maxila. A idade média é 7,4 anos e tem prevalência pelo sexo masculino. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de LB em paciente pediátrico do sexo masculino. **Materiais e Métodos:** Paciente, sexo masculino, 3 anos, procurou o serviço de Patologia Oral do Hospital Universitário João de Barros Barreto apresentando lesão exofítica com evolução de 14 dias na região posterior, superior e inferior da cavidade oral, em ambos os lados. Foi realizada biópsia incisional para confirmar o diagnóstico. **Resultados:** Os cortes histológicos revelam, em pequeno aumento, a presença de macrófagos de citoplasma abundante e pouco corado, caracterizando o aspecto de "céu estrelado". Os testes imunoistoquímicos foram positivos para CD20, D79a, CD10, Bcl-6 e Ki67 maior do que 97%, e negativos para CD3, CD43, MUM1, TDT, Bcl-2 e Ciclina D1, confirmando o diagnóstico de LB. O paciente foi encaminhado para o departamento de Oncologia para a realização do tratamento. **Conclusão:** O caso relatado mostra o comportamento agressivo dessa neoplasia. Nesse sentido, é de extrema importância a preparação do cirurgião-dentista para um diagnóstico precoce.

Palavras-Chave: Linfoma de Burkitt; Linfoma não-Hodgkin; Câncer oral.

MIELOMA MÚLTIPLO: IMUNOTERAPIA VS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO

Rafaela Oliveira Cardoso[1] (rafaelaolivcardoso@gmail.com) autor principal, Victória Carollyne Bonfim Silva[2], Lucas Junqueira[3], Luis Eduardo Werneck de Carvalho[4]

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará[1], Belém - PA.
Acadêmica de Medicina da Universidade do Estado do Pará[2] , Belém - PA.
Acadêmico de Medicina da Universidade do Estado do Pará[3] , Belém - PA.
Oncológica do Brasil, Belém - PA[4]

Introdução: O Mieloma Múltiplo é uma doença complexa, causada por uma alteração nas células imunes que provoca disfunção na resposta imunológica, em que os anticorpos não conseguem realizar a sua resposta efetora. Nesse sentido, observa-se que o tratamento pode incluir a imunoterapia ou o transplante de células tronco, na tentativa de estabilização da doença e controle de seus sintomas. **Objetivo:** Comparar os tratamentos do mieloma múltiplo, com enfoque na imunoterapia e no transplante de células tronco, organizando suas indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Trata-se de revisão literária acerca dos tipos de tratamento do Mieloma Múltiplo. Utilizou-se os descritores "Multiple myeloma", "stem cell transplant" e "immunotherapy" na base de dados PubMed entre 2017-2021. **Resultados:** Atualmente, apesar da introdução da imunoterapia na terapêutica do Mieloma Múltiplo, o transplante autólogo de células tronco (TACT) se mantém relevante, pois consegue perturbar o microambiente tumoral. Ademais, estudos apontam para uma sobrevida maior em pacientes que recebem TACT, e a combinação com agentes imunomoduladores e inibidores de proteassoma propiciaram melhora significativa na sobrevida global quando comparados ao TACT isolado, devido, sobretudo a seus efeitos imunomodulatórios. Todavia, deve-se ponderar acerca das toxicidades do tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, o tratamento frente ao Mieloma Múltiplo ainda se apresenta como um desafio. A escolha da terapêutica deve levar em consideração a progressão da doença, assim como a vulnerabilidade do paciente acometido, como sua idade. Atualmente, as técnicas anteriormente já explicadas, assim como suas associações, permitem um prognóstico mais favorável aos doentes, assim como uma maior taxa de sobrevida.

Palavras-Chave: Mieloma; Múltiplo; Tratamento;

NEOPLASIAS COM MAIOR MORTALIDADE ENTRE ADULTOS JOVENS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE

Juliana Ayumi Azevedo Kurosawa[1] (julianaakurosawa@gmail.com) autor principal, Marcella Oliveira Monte Santo[2], Gabriel Siqueira Mendes Lauria[3], Iara de Brito Silva[4], Luis Eduardo Werneck de Carvalho (orientador)

1. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, Pará.
2. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Pará, Belém, Pará.
3. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, Pará.
4. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, Pará.

Introdução: As neoplasias malignas estão associadas a causas multifatoriais, incluindo o envelhecimento. Todavia, apesar de ainda serem mais comuns em idosos, percebe-se um aumento de casos fatais no público jovem adulto (20 à 24 anos) nas regiões brasileiras com enfoque para as regiões Norte e Nordeste. **Objetivo**: Identificar as neoplasias com maior mortalidade entre adultos jovens nas regiões Norte e Nordeste. **Método e Materiais:** É um estudo epidemiológico restropectivo, quantitativo. Dados coletados no DATASUS, pelo Sistema de Informação Hospitalar. Amostra é composta por registro de óbitos por neoplasias, no período entre Agosto de 2011 até Agosto de 2021, nas regiões Norte e Nordeste, na faixa etária de 20-24 anos, avaliando as variáveis: sexo, cor/raça, lista de morbidades CID-10 e óbitos. **Resultado**: No total, registrou-se 1845 óbitos por neoplasias, considerando a faixa etária do jovem adulto. O sexo masculino representou a maior parte das mortes com 1052 (57%), já o feminino com 793. As principais causas encontradas foram: Leucemia (24,6%), Linfoma não-Hodgkin (6,8%), Neoplasia benigna no encéfalo e em outras partes do SNC (6,5%). Sobre a cor/raça, predominou a Parda (82%), seguido da Branca (8,2%), Preta (4,4%), Amarela (4,3%) e Indígena (0,22%). **Conclusão:** Nos tempos atuais, notou-se uma elevação dos casos fatais de neoplasia no público adulto jovem. A neoplasia que mais se relacionou com o desfecho de mortalidade foi a leucemia, seguido do linfoma não-Hodgkin. Estando esses casos mais relacionados ao sexo masculino e à cor/raça parda.

Palavras-Chave: Neoplasias; Epidemiologia; Jovens adultos.

O CANCER NA CRIANÇA: A IMPORTANCIA DO ESTIMULO CRIATIVO

Ingride Ribeiro de Melo (ingribeiro14@gmail.com) autor principal, Ana Luiza Melo da Silveira, , Lorena Santana Begot, Ivonete Vieira Pereira Peixoto (orientador)

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belem-PA

Introdução: O câncer é uma doença maligna, a qual as células do corpo crescem desordenadamente destruindo os tecidos do corpo. Diante disso, é necessário preservar nelas o ser criança, estimulando seu bem-estar e alegria de viver, transmitido por brincadeiras, danças, e até mesmo um abraço. Construir um tratamento humanizado é de suma importância para o desenvolvimento da criança. **Objetivo**: Analisar a importância do estimulo criativo na rotina de crianças acometidas pelo câncer.
Metodo e materiais: Estudo descritivo com pesquisa de campo qualitativo com participação de 6 crianças, foi criado um roteiro de brincadeiras para seis crianças na faixa de 3-6 anos. Foram usados materiais como massa de modelar, caderno de pintura, lápis de colorir, balão, caixa de música e adornos. **Resultados:** Pôde-se que todas as crianças participaram das atividades e ficaram muito alegres com a atenção dada. A visita foi muito proveitosa, as mães ficaram agradecidas, relatando o quanto sentem falta de ver seus filhos brincarem. **Conclusão:** Contudo, vemos a importância do brincar para crianças que enfrentam diariamente uma rotina exaustiva de cuidados à saúde, pois brincando é notório o desenvolvimento das mesmas, através das interações sociais e a criação de mais autonomia sobre suas ações e emoções.

Palavras-chave: Criança, enfermagem, câncer.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO CANCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Kézia Dias Lopes (keziadilopes@gmail.com), Camille Emily Nascimento de Vasconcelos, Giovanna Cavalcante Corrêa da Costa, Leudieny da Silva Raiol, Thamires Cabral Freitas, Milena Farah Damous Castanho (orientador)

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém- PA

Introdução: O enfermeiro é legalmente capacitado para executar diversas ações no processo de rastreamento do câncer de mama (CM), este profissional possui um vasto conhecimento podendo atuar em diversas áreas que competem a prevenção em saúde. Desse modo, o rastreamento mamográfico em mulheres jovens vem incrementa novas práticas de enfermagem, com foco na atenção primária. **Objetivo**: Analisar as ações realizadas por enfermeiros na atuação para rastreamento do CM em mulheres jovens. **Metodologia e Materiais**: Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e do tipo Revisão Integrativa de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: Lilacs e Scielo realizados com o cruzamento dos descritores e mediados pelo operador Booleano "AND". Foram incluídas pesquisas publicadas entre o ano de 2016 e 2021. E traz como questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro para o rastreamento clínico do câncer de mama em mulheres jovens? **Resultados**: Após a pesquisa dos descritores, foram achadas ao total, nas duas bases de dados 94 artigos. Após a leitura dos títulos permaneceram apenas 33, foi feita a leitura dos resumos e selecionados apenas 6 para a leitura na integra, o qual apenas três foram escolhidos para compor as bases teóricas desta pesquisa. **Conclusão**: Evidencia-se, que o enfermeiro possui um importante papel desenvolvendo medidas de controle nas ações preventivas do CM. Tendo um papel de educador em todo o processo. Tendo em vista que mulheres jovens também são acometidas com a patologia. A enfermagem atua de forma integral, holística, critica e preventiva.

Palavras-Chave: Câncer de mama; Enfermagem; Rastreamento.

O USO DO CRAVO-DA-ÍNDIA COMO TRATAMENTO PARA MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19

Juliana Garcia Alves (juliana.garciaalves2001@gmail.com) autor principal, Ramon Ferreira Ribeiro, Davi Lavareda Corrêa, Vânia Castro Corrêa (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: Estudos atuais têm evidenciando cada vez mais a relação entre a COVID-19 e as manifestações orais, tais como a disgeusia e úlceras. Uma alternativa para o tratamento dessas manifestações é o cravo-da-índia, sendo este um dos fitoterápicos mais usados na odontologia e com diversos efeitos sobre algumas manifestações orais. **Objetivo:** Verificar os efeitos do uso do cravo-da-índia no tratamento de manifestações orais da COVID-19. **Método e materiais:** Pesquisou-se na base de dados da literatura científica PubMed, Scielo, periódicos CAPES e Google Acadêmico, entre os anos de 2015 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados 11 artigos dos quais apenas 5 foram selecionados. Observou-se que o cravo-da-índia possui diversos efeitos como antibacteriano, antisséptico, cicatrizante e analgésico, o que explica sua inserção no tratamento de úlceras, estomatite, halitose e odontalgias, algumas das quais são manifestações orais comuns da COVID-19. A partir desse fitoterápico é extraído o eugenol, óleo essencial que possui ampla ação antimicrobiana. O eugenol é eficaz contra bactérias gram-positivas e negativas, devido a sua alta lipossolubilidade, ele é capaz de atravessar as membranas celulares e causa um efeito inibidor da produção de amilase e protease para *Bacillus Cereus*, causando degradação da parede celular e lise celular. Além disso, possui capacidade de atuar nas mitocôndrias, reduzindo os níveis de adenosina trifosfato. **Conclusão:** O cravo-da-índia possui efeitos benéficos no tratamento de algumas manifestações orais da COVID-19, sendo um tratamento mais acessível para população em geral, porém é importante observar a dosagem e se o paciente não é alérgico ao fitoterápico.

Palavras-Chave: COVID-19; Odontologia; Fitoterápicos.

ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

Brenda Melo Costa (brenda.mello.c@hotmail.com) autor principal, Davi Gabriel Barbosa, Luan Cardoso e Cardoso (orientador).

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.

Introdução: A neoplasia maligna da mama caracteriza-se pela multiplicação desordenada de células potencialmente malignas. É o tipo de câncer mais incidente e responsável pelo maior número de mortes em mulheres no mundo. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna de mama na região Norte do Brasil. **Método e materiais:** Estudo ecológico que utilizou dados disponíveis na base de dados do DataSUS. Analisaram-se as variáveis: faixa etária, ano de ocorrência, sexo, raça/cor, estado civil e os estados da região. **Resultados:** Foram notificadas 5.903 mortes pela patologia analisada. Os anos com maior incidência foram 2018 (13,09%), 2019 (12,7%) e 2017 (11,4%). O Pará teve maior destaque com 44,6% dos óbitos, seguido do Amazonas (24,8%), Rondônia (10,4%), Tocantins (9,7%), Acre (4,6%), Amapá (2,9%) e Roraima (2,6%). Cerca de 1,3% possuíam idade entre 1 e 29 anos, 57,8% entre 30 a 59, 32,2% entre 60 a 79 e 8,5% tinham 80 anos ou mais. Quanto ao sexo, 98,2% eram mulheres e 1,8% homens. No quesito raça/cor, 65,7% eram pardos; 26,7% brancos; 4,9% pretos; 0,5% indígenas e 0,2% amarelos. Tratando-se do estado civil, 37% eram casados; 32,3% solteiros, 14,8% viúvos e 4,6% separados judicialmente. Sobre o local de ocorrência, 81,6% ocorrem em hospital, 17,5% em domicílio, 0,4% em outro estabelecimento de saúde e 0,2% em via pública. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o perfil epidemiológico abrange mulheres, pardas, viúvas, entre 30 a 59 anos e com a maioria dos óbitos ocorrentes no estado do Pará, em hospital.

Palavras-Chave: óbito; neoplasia; mama.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIMORTALIDADE DE DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS EM CENTROS DE ALTA COMPLEXIDADE DE ONCOLOGIA DA REGIÃO NORTE

Victória Carollyne Bonfim Silva[1] (victoria.silva@aluno.uepa.br) autora principal, Davi Gabriel Barbosa[2], Paola Bitar de Mesquita Abinader[3], Mainã Cristina Santos dos Santos[4], Lucas Guimarães Junqueira[5], Luis Eduardo Werneck de Carvalho[6] (Orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém – PA[1]
Universidade do Estado do Pará, Belém – PA[2]
Centro Universitário do Estado do Pará, Belém – PA[3]
Universidade do Estado do Pará, Belém – PA[4]
Universidade do Estado do Pará, Belém – PA[5]
Oncológica do Brasil, Belém – PA[6]

Introdução: As doenças onco-hematológicas geram distúrbios hematopoiéticos e linfóides, acometem pessoas de qualquer idade e geram altas taxas de mortalidade nacional e mundialmente. Abrangem principalmente as Leucemias, Linfomas não-Hodgkin e Hodgkin. Os dados são escassos na literatura brasileira, tornando-se imprescindível reconhecer a epidemiologia das internações onco-hematológicas pediátricas na região norte. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações onco-hematológicas no Hospital Ophir Loyola e Hospital Oncológico Infantil Octavio Lobo entre 2016 e 2020. **Metodologia:** Análise descritiva das internações infantojuvenis (0 a 19 anos) por Linfoma de Hodgkin, Não-Hodgkin e Leucemia, entre 2016 e 2020, nos hospitais Ophir Loyola e Oncológico Infantil Octavio Lobo. Os dados foram coletados na plataforma Tabnet-DATASUS. **Resultados:** Entre 2016 e 2020, registraram-se 3611 hospitalizações, distribuindo-se: Doença de Hodgkin (296 – 8,2%), Linfoma não-Hodgkin (323 – 8,9%) e Leucemia (2992 – 82,8%), sendo 2019 (24,8%) o ano de maior índice. Em relação à Doença de Hodgkin, prevaleceram entre 15 a 19 anos (39,1%), sexo masculino (65,2%) e autodeclarados pardos (69,2%). No Linfoma não-Hodgkin, entre 5 e 9 anos (41,1%), sexo masculino (73,9%) e pardos (67,8%). Na Leucemia, de 5 a 9 anos (32,3%), sexo masculino (60,2%) e pardos (72,7%). Por fim, a taxa de letalidade hospitalar destacou-se na Leucemia (4,8%), seguindo Linfoma não-Hodgkin (4,6%) e Doença de Hodgkin (2%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico prevalente abrange faixa de 5 a 9 anos, sexo masculino, pardos e são principalmente acometidos pela Leucemia, sendo desta a maior letalidade hospitalar.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Onco-hematologia; Oncologia pediátrica.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESÔFAGO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Carlos Vinicius Carrera do Nascimento (viniciuscarrera@gmail.com) autor principal, Luiz Fernando Leite da Silva Neto, Andreza Cristina Souza do Espírito Santo, Daniela Ferreira Tramontin, Melyna Rossy Araújo Aguiar, Santino Carvalho Franco (orientador).

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A neoplasia de esôfago costuma ter diagnóstico tardio, um prognóstico ruim e uma pior resposta terapêutica, o que é responsável pelos altos índices de mortalidade nesse tipo de patologia. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna de esôfago no Brasil entre 2015 e 2019. **Método e materiais:** O estudo possui caráter descritivo, ecológico e retrospectivo. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para delineamento epidemiológico de mortalidade da neoplasia maligna de esôfago no Brasil, analisando-se: ano do óbito, sexo, faixa etária, cor/raça e regiões. **Resultados:** No período, foram encontrados 42.659 óbitos por neoplasia maligna de esôfago, havendo pouca variação entre os anos, sendo 2019 o maior (20,43%) e 2016 o menor (19,54%). Quanto ao sexo, houve prevalência maior entre homens (77,89% das mortes). Para a faixa etária, percebeu-se crescimento com o avançar da idade, os maiores índices entre 60 a 69 anos (30,40%), 50 a 59 anos (25,01%) e 70 a 79 anos (21,97%). Para cor/raça, houve mortalidade maior entre brancos (48,39%) e pardos (36,37%). Finalmente, a região com mais mortes foi a Sudeste (46,79%). **Conclusão:** Neste estudo, identificaram-se maiores riscos de óbito por neoplasia maligna de esôfago aos pacientes do sexo masculino, idade superior a 50 anos e cor branca. Destarte, ela persiste como um relevante problema de saúde pública no Brasil, principalmente no Sudeste, onde se concentram quase metade dos casos.

Palavras-Chave: Neoplasia maligna; Esôfago; Perfil epidemiológico.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR MELANOMA MALIGNO DE PELE NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Ana Clara Matos Costa (ana.claracosta@aluno.uepa.br) autor principal, Daniel Oliveira da Costa, Daniela Ferreira Tramontin, Carlos Vinicius Carrera do Nascimento, Gabriel de Sá Sastre, Santino Carvalho Franco (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O melanoma maligno da pele é considerado o tipo mais grave dos cânceres cutâneos. Logo, o diagnóstico precoce e o conhecimento da epidemiologia desse tipo de neoplasia se tornam fundamentais no que tange à redução dos índices de mortalidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por melanoma maligno de pele no Brasil entre 2015 e 2019. **Método e materiais:** Este é um estudo descritivo, ecológico e retrospectivo, cujos dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no que concerne o perfil epidemiológico da mortalidade por melanoma maligno de pele no Brasil entre 2015 a 2019. Foram analisados: ano do óbito, sexo, faixa etária, cor/raça e regiões do Brasil. **Resultados:** Foram encontrados 9.171 óbitos por melanoma maligno de pele, havendo pouca variação da mortalidade entre os anos, sendo 2019 o ano com maior número de notificações (21,56%) e 2016 com a menor porcentagem (19,33%). Quanto ao sexo, houve maior mortalidade entre os homens (57,52%). Em relação à faixa etária, percebeu-se um aumento com o avançar da idade, com maiores índices entre 60 e 69 anos (21,78%), 70 e 79 anos (21,75%) e 50 e 59 anos (17,06%). A cor com maior mortalidade foi a branca (79,75%), seguida da parda (14,41%). Por fim, as regiões com maiores índices de mortes foram o Sudeste (43,32%) e o Sul (33,73%). **Conclusão:** Portanto, o perfil mais acometido é de homens, idosos e brancos, residentes na região Sudeste do País.

Palavras-Chave: Câncer de Pele; Epidemiologia; Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DE 2018 A 2019

[1]Graziela Bernardes Souza Monteiro (graziela_bm@yahoo.com.br) autora principal, [1]Maria Luiza do Rosário Barleta, [1]Lucas Felipe de Lima Ferreira, [2]Vanessa Novaes Barros (orientadora)
[1] *Discente da Faculdade Estácio de Castanhal. Castanhal, Pará – Brasil.*
[2] *Docente da Faculdade Estácio de Castanhal. Castanhal, Pará – Brasil*

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é um tumor que se desenvolve a partir da infecção persistente por alguns tipos de Papilomavírus Humano – HPV. Este câncer é considerado um problema de saúde pública no Brasil, e a região norte é a que possui maior taxa de incidência da doença, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). **OBJETIVO:** Promover, através da caracterização epidemiológica sobre CA de Colo de útero, recursos para intervenções da atenção primária de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo quantitativo retrospectivo com base em dados de acesso público, do INCA, sobre os casos de 2018 a 2019. **RESULTADOS:** Foram notificados 1786 casos no CID – C53. O percentual de óbitos da região norte é de 10,22 em 2028 e de 10,52 em 2019, para cada 100000 habitantes, os maiores do país no período. Na faixa etária, foram registrados, em pacientes de 15 a 19 anos: 0,06% (n=1), de 20 a 29 anos: 3,30% (n=59), de 30 a 39 anos: 13,89% (n=248), 40 a 49 anos: 21,78% (n=389), 50 a 59 anos: 22,12% (n=395), 60 a 69 anos: 17,64% (n=315), 70 a 79 anos: 13,66% (n=244), 80 anos ou mais: 7,56% (n=135). Além disso o percentual de óbitos que ocorreu quando o CA foi descoberto na rede de atenção básica foi de 0,90%. **CONCLUSÃO:** Através desse estudo, é possível perceber uma alta taxa de notificação de CA de Colo de Útero fora da atenção primária em saúde o que reitera a necessidade da realização do exame preventivo e rastreio primário.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino; Neoplasias do colo uterino; Câncer.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DOS OLHOS E ANEXOS NO BRASIL

Carlos Vinicius Carrera do Nascimento (viniciuscarrera@gmail.com) autor principal, Daniel Oliveira da Costa, Melyna Rossy Araújo Aguiar, Gabriel de Sá Sastre, Luiz Fernando Leite da Silva Neto, Santino Carvalho Franco (orientador).

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o retinoblastoma é o câncer mais comum entre crianças, enquanto que o melanoma de coroide é observado principalmente em adultos. Embora sejam raros, identificar a epidemiologia desses tumores é importante para que medidas sejam traçadas e, assim, haja a redução da morbimortalidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna dos olhos e anexos no Brasil entre 2015 e 2019. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico e retrospectivo, cujos dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no Sistema de Informações sobre Mortalidade sobre o perfil epidemiológico dos óbitos por neoplasia maligna dos olhos e anexos no Brasil entre 2015 e 2019. As variáveis analisadas foram: região, ano do óbito, sexo e faixa etária. **Resultados:** Houveram 1.001 óbitos por essa patologia. As regiões Sudeste (35,96%) e Nordeste (28,07%) foram mais acometidas. Ademais, o ano mais destacado foi 2017 (22,57%) e 2015 com o menor quantitativo (16,78%). Quanto ao sexo, houve mais mortes entre os homens (58,34%). Tratando-se da faixa etária, indivíduos de 70 a 79 anos (19,28%) e 60 a 69 anos (16,08%) prevaleceram mais. **Conclusão:** Portanto, o perfil encontrado é de homens, idosos, da região Sudeste e com maior prevalência em 2017. Logo, apesar dessas neoplasias serem raras, é necessário ampliar a discussão através de educação em saúde com a população, a fim de democratizar a informação e reduzir a sua morbimortalidade.

Palavras-Chave: Neoplasia maligna; Perfil epidemiológico; Neoplasias Oculares.

PRODUÇÃO DE FOLDER COMO MEIO DE SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

Rayssa Pinheiro Miranda (rayssamiranda@hotmail.com) autora principal, Mikael Veras Vieira, Raquel do Vale Trindade.

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O outubro rosa surgiu em meados dos anos 90, um movimento de suma importância que tem por objetivo sensibilizar as mulheres a respeito da prevenção do câncer de mama, um tipo de neoplasia com alta incidência, elencado como o 2º tipo de câncer mais incidentes na população feminina. Desse modo, campanhas como esta com projetos que tenham por objetivo sensibilizar a população tornam-se indispensáveis para tranquilizar e orientar a respeito de sintomas, fatores de risco, tratamentos e métodos diagnósticos. **Método e matérias:** Caracterizou-se pela produção de um folder, que apresentasse as principais informações a respeito da mamografia e alterações mamárias, com informações obtidas através da 6ª edição da cartilha sobre o câncer de mama produzida pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).**Resultado:** espera-se que com a distribuição do folder, parte da população se sensibilize a respeito do câncer de mama e conheça os principais sintomas da patologia, assim como as principais indicações para a solicitação da mamografia. **Conclusão:** Com a produção e distribuição do folder um maior contingente populacional tende a ter acesso a informações sobre o câncer de mama com isso reduz as suas chances de desenvolverem a doença de forma grave.

Palavras chave: Câncer de mama, Mamografia, Alterações mamárias.

PROPENSÃO A HEPATITES VIRAIS EM PACIENTES COM HISTÓRICO FAMILIAR DE CÂNCER EXTRA-HEPÁTICO E HEPATITES

João Mendes de Miranda Neto (joaomendes.odc@gmail.com), Raiza Pontes Aood, Felipe Augusto Casseb dos Santos, Yuji Reias Kawachi, Marco Antonio Miranda Martins, Cláudio Eduardo Corrêa Teixeira (Orientador).

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém, Pará.

INTRODUÇÃO: Vários fatores contribuem para o surgimento de um câncer, como infecções e genética. Mais recentemente, a literatura vêm mostrando que vírus de hepatite contribuem para a ocorrência tanto de câncer hepático, como de câncer extra-hepático. Neste contexto, entender se e como ocorrem associações entre esses diferentes fatores torna-se relevante. **OBJETIVOS:** Investigar a existência (ou não) de propensão de ocorrência de hepatites virais com sintomatologia de dor em pacientes com histórico familiar de ocorrência conjunta de cânceres extra-hepáticos e hepatites virais. **MÉTODOS E MATERIAIS**: Foram coletados dados de 208 pacientes no Centro de Especialidades Médicas do Centro Universitário do Estado do Pará, entre 2013-2015. A análise dos dados foi realizada calculando-se o valor preditivo positivo (VPP), a razão de prevalência (RP,± intervalo de confiança de 95% [IC95%]), além da análise de proporções pelo teste F (alfa=0,05). **RESULTADOS:** O histórico familiar de hepatites virais está associado à ocorrência de novos casos de hepatites virais na família(VPP=0,64, RP=4,35[IC95%: 2,44–7,76], p= 0,00014), assim como o histórico familiar de ocorrência conjunta de hepatites virais e câncer extra-hepático (VPP=0,8; RP = 4,8 [IC95%: 2,59–8,89], p=0,0050). Não foram encontradas associações relevantes entre o histórico familiar de hepatites virais e/ou câncer extra-hepático com a sintomatologia de dor abdominal. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a ocorrência de novos casos de hepatites virais também possa ser influenciada por fatores familiares genéticos/comportamentais. O aprofundamento da investigação da dinâmica dessas influências se faz importante sobre como os vírus da hepatite contribuem para o câncer.

Palavras chaves : hepatite viral; câncer hepático ; câncer extra-hepático

RECOMENDAÇÕES PARA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Thiago Nunes de Morais (thiago__morais@hotmail.com) autor principal, Kamila Sayuri dos Santos Kabuki, Mayra Mendonça Monteiro, Sandra de Cássia Nascimento de Souza, Selena de Sena Santiago Gomes, Gabriela Martins de Lima (orientador)

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: No ano de 2020, houve a incidência de mais 626 mil novos casos de câncer no Brasil, e com isso, se faz necessário prover intervenções eficazes para com estes pacientes. Atualmente, a reabilitação oncológica é de suma importância, permitindo que o paciente tenha melhoras no âmbito biopsicossocial. **Objetivo:** Analisar na literatura quais são as principais recomendações para a intervenção fisioterapêutica em pacientes com câncer. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases científicas *Pubmed* e *Scielo*. Inicialmente a pesquisa foi limitada a artigos de meta-análise publicados no ano de 2021 com acesso total ao seu conteúdo, resultando na identificação de doze estudos iniciais, que após análise, foram incluídos cinco estudos para compor este trabalho. **Resultados:** As principais intervenções fisioterapêuticas para pacientes com câncer foram mediante a utilização de exercícios, contando com treinamento aeróbico, exercícios resistidos e a associação destes. Os principais benefícios demonstrados nos estudos são a melhora na capacidade funcional, capacidades físicas, composição corporal, qualidade de vida e em desfechos psicológicos como a ansiedade e depressão, sendo possível identificar também a redução no percentual de mortalidade. Vale ressaltar, algumas revisões trouxeram a associação da fisioterapia com as demais áreas da saúde, demonstrando diversos benefícios com a intervenção multiprofissional. **Conclusão:** A partir da pesquisa, foi possível perceber a importância da intervenção fisioterapêutica em pacientes com câncer e quais são as principais formas de atuação desta área, permitindo também identificar os benefícios produzidos por esta, nestes indivíduos.

Palavras-Chave: Intervenção; Fisioterapia; Oncologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE A PARTURIENTE NA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO PARÁ

Neylane Araújo Cordeiro (neylanecaraujo@gmail.com) autora principal, Cristiana Santana Age Burlamaqui, Ana Carla Damasceno Rodriguês (orientadora)

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O hospital Santa Casa de Misericórdia oferece estágios em diversas especialidades, ao que se refere a ginecologia e obstetrícia pode-se acompanhar tanto no centro cirúrgico obstétrico quanto no Pré parto, Parto e Puerpério (PPP). As pacientes são assistidas por uma equipe multiprofissional formada por médicos obstetras, médicos anestesistas, enfermeiros generalistas, enfermeiros obstetras, técnicos de enfermagem. Esses profissionais são de extrema relevância para o acompanhamento da gestante, sendo necessário uma organização e integralidade da equipe para conduzir os partos, principalmente quando for de alto risco. **Objetivos:** descrever a experiência de acadêmicas de medicina do quinto semestre no acompanhamento da realização de cesarianas e partos naturais. **Métodos e materiais:** trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo vivenciado em um estágio de extensão. **Resultados:** amadurecimento do raciocínio clínico, colaborando com a equipe multiprofissional, oferecendo alívio ao cansaço físico da gestante em trabalho de parto como estimular a deambulação, verificação do líquido amniótico, além de acompanhar os batimentos cardíacos fetais. Além disso no centro cirúrgico, observa-se a administração de medicamentos, preparo de mesa cirúrgica. **Conclusão:** analisou-se a importância da integralidade multidisciplinar nos cuidados a parturiente para um desfecho satisfatório, visando a qualidade do atendimento para o binômio materno-fetal. De maneira a contribuir na pratica de saúde.

Palavras chaves: obstetrícia; gestante; assistência.

RELATO DE EXPÊRIENCIA: ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA DO INDÍVIDUO COM CÂNCER DE TIREOIDE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM BELÉM

Neylane Araújo Cordeiro (neylanecaraujo@gmail.com), Vanessa Campos Rocha (orientadora)

Centro Universitário do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: Em Belém, o curso de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará-CESUPA oferece através do núcleo de Extensão em Medicina Ambulatorial e Diagnóstica, vagas de estágio não obrigatório para participação do aluno em um cenário real de atendimentos. Dentre as especialidades ofertadas esta o acompanhamento no ambulatório de câncer de tireoide cujos pacientes são assistidos pelo SUS e sob orientação de médicas endocrinologistas em conjunto com residentes, assim como pela colaboração dos estagiários. **Objetivo:** relatar como foi a vivencia da pratica clínica envolvida na abordagem endocrinológica no paciente em acompanhamento de câncer de tireoide. **Métodos e materiais:** trata-se de um relato de experiência qualitativo vivenciado por uma acadêmica de medicina do quinto semestre. **Resultados:** observou-se que a partir do estágio maiores oportunidades de interação e discussão de prática em saúde aproximam a relação médico-paciente. Nota-se uma maior percepção acerca da anamnese detalhada do indivíduo com câncer de tireoide; conhecimentos sobre protocolos terapêuticos e de exames laboratoriais e imagens, para avaliar a regressão, estabilidade ou progressão da doença. **Conclusão:** constata-se o aprimoramento no atendimento clínico e melhor entendimento sobre o serviço do SUS no acolhimento do paciente com câncer de tireoide. Assim, enriquecendo a prática em saúde ao longo da faculdade, com efeitos positivos em um futuro profissional na medicina.

Palavras-chaves: câncer; assistência; tireoide.

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juliana Nascimento da Silva (nascimentodasilva061@gmail.com) autor principal, Israel Clemeson Moutinho Leite, Daniel Garcia Paixão, Renata Pessoa Portela (orientador)
Universidade do Estado do Pará, Santarém-PA

Introdução: A pandemia da COVID-19 e o isolamento social repercutiram negativamente nas abordagens relativas ao câncer de mama, afetando a qualidade de vida e tratamento das pacientes. **Objetivo:** Compreender as repercussões da pandemia de COVID-19 sobre o câncer de mama no Brasil. **Método e materiais:** A coleta de dados foi realizada em artigos dos anos 2019-2021, nas bases Google Acadêmico e SciELO, com aplicação dos descritores: Oncologia, Neoplasias da Mama, COVID-19; e equivalentes em inglês. Selecionou-se, oito artigos, que respeitaram os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** A pandemia de COVID-19 gerou impactos sobre o rastreio de câncer de mama e o acompanhamento dos pacientes diagnosticados. Um estudo quantitativo conduzido por Araújo et al. (2021) apontou a diminuição de consultas médicas (45%), e de novas consultas (56,2%). Além disso, no que tange a terapêutica, o número de pacientes em tratamento sistêmico intravenoso decaiu (27,5%), em contraposição, ocorreu um aumento dos pacientes submetidos a quimioterapia oral (39%) e dos procedimentos de radioterapia (5,9%). Ademais, houve redução do início de novos tratamentos (57,4%), dos dias de internação (51,2%) e de procedimentos cirúrgicos (60%). Tais resultados, são confirmados por Stevanato et al. (2021), o qual relataram um aumento da mortalidade por câncer de mama no período de pandemia do COVID-19 no Brasil, fato que pode ser atribuído as medidas adotadas para o enfretamento da infecção viral. **Conclusão:** Verificou-se a repercussão negativa da pandemia de COVID-19 sobre os pacientes oncológicos, reduzindo a procura pelas unidades hospitalares, procedimentos cirúrgicos, interrompendo tratamentos e adiando diagnósticos.
Palavras-Chave: Oncologia; Neoplasias da Mama; COVID-19.

REPERCUSSÕES FUNCIONAIS EM PACIENTE SUBMETIDO A QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandra de Cássia Nascimento de Souza (E-mail: sandraafisio98@gmail.com) autor principal, Arthur Thiago Nunes de Morais, Kamila Sayuri dos Santos Kabuki, Selena de sena Santiago Gomes, Mayra Mendonça Monteiro, Gabriela Martins de Lima (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional de Câncer, o câncer é um dos problemas mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta. A quimioterapia é um dos tratamentos que visa evitar que as células cancerígenas se espalhem, tendo como efeito colateral mais comum a fadiga, deixando os pacientes suscetíveis ao descondicionamento cardiorrespiratório e físico. Os exercícios físicos tem como benefícios a melhora da função física, diminuição da fadiga e do tempo de internação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação da fisioterapia em um paciente submetido a quimioterapia e avaliar sua repercussão funcional. **MÉTODOS E MATERIAIS**: Atendimentos em um Hospital de Belém-PA por estagiários de Fisioterapia de uma instituição privada, no período de setembro a outubro de 2021. A capacidade motora e funcional foi avaliada utilizando as escalas: Eastern Cooperative Oncology Group (ECOG), Teste de Equilíbrio de Tienetti (TET) e o Teste Muscular Manual (TMM). O atendimento foi realizado de forma individualizada, cinco vezes semanais por 30 minutos. **RESULTADOS:** Na Escala ECOG recebeu pontuação três, necessitando de assistência considerável e cuidados médicos frequentes. No TET comprovou-se o déficit de equilíbrio em diferentes posições. No TMM pontuou grau de força três, vencendo a resistência da gravidade. Foram realizados exercícios de fortalecimento e aeróbicos globais associado a técnicas de reexpansão pulmonar. Ao fim, observou-se melhora no condicionamento cardiorrespiratório, força muscular, equilíbrio e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados avaliados, percebeu-se a necessidade de intervenções fisioterapêuticas para evitar a perda funcional, de massa muscular e cardiovascular, promovendo qualidade de vida.

Palavras-chaves: Câncer; Fisioterapia; Quimioterapia.

REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Stephanie Ferreira Martins (sfmartins06@gmail.com) autor principal, Edivani Jastes dos Santos, Roberta Karyne Brasil Bandeira (orientador)

Faculdade Maurício de Nassau, Belém-PA

Introdução: Compreende-se o câncer gestacional como qualquer neoplasia no período da gestação até 12 meses após o parto. Com estimativa de 1:1000 gestações, esse tipo de acometimento é baixo, porém vem crescendo substancialmente. Considerando que o câncer e a gestação possuem repercussões próprias, quando vivenciados em concomitância, as inquietações tendem a se intensificar. **Objetivo:** Analisar como o diagnóstico de câncer repercute nos aspectos psicológicos de mulheres na perinatalidade. **Método e materiais:** Caracterizou-se por uma revisão bibliográfica. As bases de dados selecionadas foram: SciELO, PePSIC, Periódico CAPES e Google Acadêmico. Também foi realizada uma busca complementar no referencial dos materiais eleitos para posterior categorização e análise de conteúdo. Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2013-2021, escritas em português e os de exclusão foram: materiais não disponibilizados na íntegra e que não versavam sobre o tema e objetivos propostos. **Resultados:** De 20 publicações selecionadas que versam sobre câncer gestacional, a maior parte discorre sobre diagnóstico e tratamento, enquanto apenas 4 abordam as repercussões psicológicas. Constatou-se com maior frequência sentimentos de ambivalência: nascimento e vida do bebê em conflito com a possibilidade de morte da gestante ou do feto, além de alegria e esperança gerada pela gravidez e medo em decorrência do diagnóstico. Também foram relatados sentimentos de preocupação, impotência, incompletude, insegurança, angústia, tristeza, ansiedade, culpa e luto frente à situação e as mudanças biopsicossociais ocasionadas por ela. **Conclusão:** Evidenciou-se que o diagnóstico de câncer repercute de forma significativa no psicológico de mulheres na perinatalidade, sendo necessário mais pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Câncer; Gestação; Psicologia.

RODA DE CONVERSA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O OUTUBRO ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Paola Bitar de Mesquita Abinader (polabitar@gmail.com),[1] Davi Gabriel Barbosa,[2] Gabriel de Siqueira Mendes;[3] Roberta Vitoria Abinader de Aguiar,[4] Roberta Figueiredo Pamplona;[1] Sérgio Beltrão de Andrade Lima (orientador)[5].

Acadêmicas de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Belém-PA[1]
Acadêmico de medicina da Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém-PA[2]
Acadêmico de medicina do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-PA[3]
Acadêmica de medicina da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife-PE[4]
Docente da Faculdade de medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira-PA[5]

Introdução: O Outubro Rosa é conhecido nacionalmente pelas campanhas preventivas sobre o câncer de mama. Sabendo que essa doença é muito incidente no Brasil a principal estratégia é de difundir informações, alertar riscos e erradicar os tabus existentes na sociedade. Sendo assim, os acadêmicos de medicina os quais estão inseridos ao Módulo de Integração, serviço e comunidade (MISC), tem a oportunidade de intervir sobre a realidade da população dependente do Sistema Único de Saúde (SUS), podendo proporcionar ações que buscam a melhoria na qualidade de vida da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma roda de conversa a respeito do Outubro Rosa. **Métodos e materiais:** Trata-se de um relato de experiência obtido no ano de 2020 com um total de 12 mulheres presentes na Unidade Básica da Nova União (UBS). **Resultados:** Diante das atividades propostas pelo manual do MISC, os alunos elaboraram panfletos sobre o câncer de mama, organizando uma roda de conversa com as principais informações a respeito da doença e deixando as mulheres à vontade para tirarem suas dúvidas. A partir dessa interação, as mulheres que participaram se mostraram interessadas para saber mais sobre a doença. **Conclusão:** Sendo assim, observou-se que a inserção dos acadêmicos na comunidade possibilita o aprendizado na prática das necessidades da população assistida, permitindo reflexões para intervenções adequadas, a fim de melhorar a efetividade do SUS. Além disso, observou-se que a dinâmica utilizada facilitou a compreensão das mulheres a respeito do câncer de mama e instigou-as a saberem mais.

Palavras-chave: Câncer de mama; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: "SUPER AÇÃO" EM QUADRINHOS

Davi Gabriel Barbosa (barbosagabrieldavi@gmail.com) autor principal, Ana Carolina Campos Corrêa, Brenda Pereira Farias, Daniel Oliveira da Costa, Letícia Lima Branco, Lêda Lima da Silva (orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A descoberta do câncer é uma situação de estresse para a criança e sua família, de modo que a busca pelo tratamento altera rapidamente a vida cotidiana e suas perspectivas de futuro. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia cuidativo-educacional (TCE) em formato de História em Quadrinhos (HQ) para pacientes oncológicos pediátricos. **Método e materiais:** Estudo de abordagem metodológica em duas fases: (1) Revisão Integrativa da Literatura com descritores: "Neoplasias", "Quimioterapia" e "Criança". Admitiu-se artigos de 2016 a 2020, com textos completos em português. (2) Elaboração da TCE com os resultados da revisão. **Resultados:** Os resultados obtidos nos 10 artigos incluídos foram categorizados em: princípios gerais da quimioterapia (QT), efeitos colaterais mais prevalentes em pacientes oncológicos pediátricos e cuidados físicos e mentais desses pacientes. A TCE foi elaborada em duas partes: A primeira conta a história do "Super Ação" sendo o herói que luta contra o câncer, envolvendo, de forma lúdica, os principais aspectos da doença, da QT e dos seus efeitos colaterais. Na segunda, houve a exposição dos principais cuidados que devem ser priorizados à criança: alimentação, atividade física e a brincadeira. Para valorização da autoimagem da criança, inseriu-se um campo no qual elas poderiam adicionar na imagem do herói as suas principais características. **Conclusão:** A TCE elaborada é uma forma de intervenção na qualidade de vida do paciente oncológico pediátrico em QT mediante o melhor entendimento da doença, seus efeitos colaterais e da adesão ao tratamento, com a valorização do suporte familiar-multiprofissional e da autoimagem como herói de sua saúde.

Palavras-Chave: Saúde da Criança; Neoplasias; História em Quadrinhos.

TERAPIAS ALVO E IMUNOTERAPIA PARA NEOPLASIAS DE TIREÓIDE REFRATÁRIAS AO TRATAMENTO PADRÃO

Lucas Guimarães Junqueira[1] (lucas.junqueira@aluno.uepa.br) autor principal, Ana Flávia Oliveira de Souza[2], Victória Carollyne Bonfim Silva[3], Luis Eduardo Werneck de Carvalho[4] (Orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA[1]
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém-PA[2]
Universidade do Estado do Pará, Belém-PA[3]
Oncológica do Brasil, Belém-PA[4]

Introdução: Neoplasias Tireoidianas são as mais comuns na região da cabeça e pescoço e afetam três vezes mais as mulheres. Nesses casos, a tireoidectomia total ou parcial associada a iodoterapia é o tratamento de escolha. Todavia, quando há resistência, terapias alvos e a imunoterapia podem assumir protagonismo, impedindo progressão tumoral. **Objetivo**: Avaliar os resultados positivos da terapia alvo e imunoterapia no tratamento de neoplasias de tireóide refratárias ao tratamento. **Métodos e Materiais:** Trata-se de revisão literária acerca do uso de Terapias Alvo e Imunoterapia em neoplasias de Tireóide. Utilizou-se os descritores "neoplasia de tireóide", "imunoterapia" e "terapia alvo" na base de dados PubMed entre 2017-2021. Incluiu-se 10 artigos que abordaram a temática, por meio de análise de Bardin. **Resultados:** Dentre os subtipos desta neoplasia, o paradigma terapêutico atual é terapia alvo associada à imunoterapia, principalmente na presença de BRAF e PD-1/PD-L1 positivos. Um estudo evidenciou remissão completa em um paciente por 20 meses no subtipo anaplásico com uso de nivolumab. Ademais, demonstrou-se o uso de anti PD-1 em pacientes portadores de neoplasia folicular e papilar de tireóide, obtendo, após 1 ano, vida livre de doença de 59% e 36% respectivamente. Outrossim, o uso de inibidores de BRAF e MEK combinados mostrou, após 12 meses, 79% de vida livre de doença e 80% de sobrevida global em portadores da mutação. **Conclusão:** Atualmente, o tratamento de neoplasias tireoidianas refratárias apresenta melhores prognósticos quando há combinação da Terapia Alvo com Imunoterapia, apresentando resultados como remissão completa da doença e aumento da sobrevida.

Palavras-Chave: Neoplasia de Tireóide; Imunoterapia; Terapia Alvo.